

Relatório Anual

2005

Perfil

Uma das primeiras *holdings* puras de capital aberto brasileiras, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. foi criada para definir, centralizar e alinhar a visão do segundo maior grupo empresarial privado brasileiro em receita bruta – R\$ 39,4 bilhões em 2005. A Itaúsa fundamenta os valores empresariais, as macroestratégias e as estratégias financeiras das companhias do Grupo que atuam em diferentes áreas: financeira (mercado financeiro, mercado de capitais, seguros, previdência privada e capitalização), industrial (informática e automação; painéis de madeira, louças e metais, sanitários; química) e imobiliária. Suas principais subsidiárias são o Banco Itaú Holding Financeira, a Duratex, a Itautech, a Elekeiroz e a Itaúsa Empreendimentos.

Em todos os segmentos, a Itaúsa determina que sejam respeitados os seus valores e princípios que abrangem o respeito às pessoas, o estrito cumprimento das leis e a orientação para o desenvolvimento, com base na tecnologia de gestão e produção.

Todas as empresas do grupo estão comprometidas com a ética e a transparência. A Itaúsa alinha o crescimento e a sustentabilidade dos seus próprios negócios com o desenvolvimento sustentado do País.

Em nome da transparência, as principais empresas operacionais controladas – Duratex, Itautech e Elekeiroz – adotaram rígidas normas de conduta. O Itaú lançou seu Código de Ética em 2000, formalizando os valores que orientam sua atuação, e, em 2005, o revisou a fim de ampliar e clarificar os compromissos estabelecidos.

Em 2005, mais uma vez, a qualidade da gestão e os resultados obtidos pelo Itaú o colocaram entre as corporações listadas no *Dow Jones Sustainability World Index (DJSWI)*, que avalia o valor econômico, a adoção de práticas de governança corporativa e a responsabilidade socioambiental.

Outra distinção importante foi a escolha da Itaúsa e do Itaú para compor a carteira teórica do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE), lançado em 2005, comprovando a qualidade da gestão das empresas nos níveis econômico, social e ambiental.

Todas as companhias adotam as melhores práticas de gestão, proporcionando à Itaúsa a liderança em vários setores. Ao final de 2005, a Organização acumulava patrimônio líquido de R\$ 18,8 bilhões e ativos de R\$ 155,1 bilhões. O lucro líquido registrado no ano atingiu R\$ 5,2 bilhões e o valor de capitalização de mercado totalizou R\$ 23,8 bilhões.

Principais Indicadores das Empresas Controladas pela Itaúsa

R\$ mil

	Ano	Área de	Área Industrial			Consolidado/ Conglomerado (1)
		Serviços Financeiros	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
		Banco Itaú Holding Financeira S.A. Consolidado				
Ativos Totais	2005	151.241.430	1.947.056	723.218	547.029	155.145.603
	2004	130.338.643	1.812.552	949.165	492.463	134.232.984
Receitas Operacionais (2)	2005	35.240.897	1.270.577	1.484.518	655.448	39.400.371
	2004	30.063.311	1.188.226	1.502.491	703.971	33.775.017
Resultado do Exercício	2005	5.251.334	137.085	46.502	43.110	5.169.916
	2004	3.775.616	125.293	22.527	70.839	4.069.389
Patrimônio Líquido	2005	15.559.656	1.050.872	312.886	317.646	18.764.338
	2004	13.971.082	990.436	326.990	287.436	17.198.877
Rentabilidade (LL/ PL) % (3)	2005	35,28%	13,46%	14,19%	14,13%	28,43%
	2004	29,23%	13,05%	7,02%	27,18%	25,54%
Ativo Permanente	2005	2.874.830	1.181.271	107.469	266.758	4.428.812
	2004	3.118.823	1.156.683	169.860	225.074	4.627.885
Investimentos no Período	2005	794.956	108.307	31.287	62.016	989.685
	2004	2.015.902	139.343	32.299	29.876	2.173.204
Geração Interna de Recursos (4)	2005	9.678.735	221.313	120.287	69.459	9.800.592
	2004	9.587.404	212.741	107.876	96.985	10.016.024
Dividendos Pagos/Provisionados	2005	1.853.356	46.343	13.072	14.118	1.913.510
	2004	1.372.564	58.110	8.715	20.414	1.474.607
Despesas com Pessoal	2005	4.428.350	261.583	263.889	53.343	5.033.646
	2004	3.573.445	240.415	259.275	55.092	4.146.613
Benefícios Espontâneos	2005	285.072	17.569	6.784	5.173	314.578
	2004	258.065	14.704	6.883	5.503	285.183
Nº de Funcionários	2005	51.036	5.890	4.381	796	62.128
	2004	45.316	5.951	5.261	787	57.343
Impostos Pagos e Provisionados	2005	4.692.436	289.683	131.263	31.560	5.491.872
	2004	3.549.405	253.818	134.634	31.472	4.211.927

(1) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Calculada sobre o patrimônio líquido médio, obtido pela média aritmética da soma dos patrimônios inicial/intermediários trimestrais e final.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

Principais Indicadores de Resultado da Itaúsa Consolidados

R\$ mil

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004
Lucro Líquido Total	2.297.173	1.962.392	2.872.743	2.106.997	5.169.916	4.069.389
Lucro Líquido Recorrente	2.964.473	2.646.772	2.975.955	2.686.890	5.940.428	5.333.662
Resultado Extraordinário	(667.300)	(684.380)	(103.212)	(579.893)	(770.512)	(1.264.273)
Patrimônio Líquido	9.753.844	8.879.419	9.010.494	8.319.458	18.764.338	17.198.877
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio %	24,41	23,81	32,74	27,39	28,43	25,54
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	891.786	696.775	1.021.724	777.832	1.913.510	1.474.607

Desempenho das Ações Itaúsa

	31/12/2005	31/12/2004	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro Líquido	723,29	608,58	18,85
Valor patrimonial	3.071,10	2.753,68	11,53
Preço da Ação ON (1)	7.520,00	4.578,75	64,24
Preço da Ação PN (1)	7.462,38	4.509,52	65,48
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	23.770.045	14.624.742	62,53

(1) Com base na cotação média do mês de dezembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em dezembro de cada ano.

Distribuição do Lucro por Setor – Controladora (1)

		2004		2005	
REP (2)	Setores				
	Área Financeira	2.344	93,2%	2.656	93,1%
	Área Industrial	162	6,4%	180	6,3%
	Duratex	57	2,3%	61	2,1%
	Elekeiroz	66	2,6%	39	1,4%
	Itautec	39	1,6%	80	2,8%
	Outros	9	0,4%	16	0,6%
	Total do REP	2.515	100,0%	2.852	100,0%
	Resultados/Outros Ativos/ Passivos Líquidos (-) Impostos	131		112	
	Resultado Extraordinário	(684)		(667)	
	Lucro Líquido da Controladora	1.962		2.297	

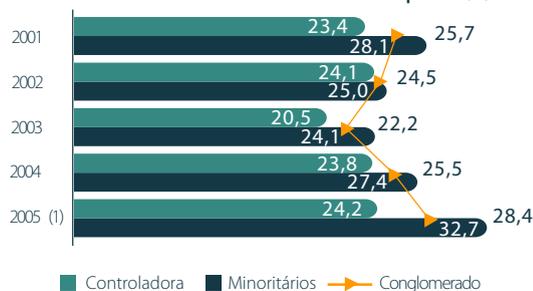
(1) Dados pro-forma

(2) REP: Resultado de Equivalência Patrimonial

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (%)

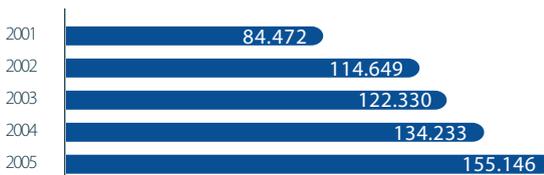


(1) Calculada sobre o patrimônio o líquido médio, obtido pela média aritmética da soma dos patrimônios inicial/intermediários trimestrais e final.

Patrimônio Líquido do Conglomerado (R\$ milhões)



Ativos Totais (R\$ milhões)



ITAÚSA 2005

Relatório Anual

Índice

Perfil (contracapa)

Principais Indicadores (contracapa)

2 Mensagem da Administração

4 Mercado de Capitais e Desempenho das Ações

6 Governança Corporativa

10 Reconhecimentos

12 Área de Serviços Financeiros

14 Banco Itaú Holding Financeira

16 Itaúsa Europa Investimentos

18 Área Industrial e Imobiliária

20 Duratex

23 Itautec

26 Elekeiroz

29 Itaúsa Empreendimentos

30 Responsabilidade Social

32 Colaboradores

35 Clientes

36 Fornecedores

37 Sociedade

41 Gestão Ambiental

44 Principais Indicadores de Desempenho Econômico e Social

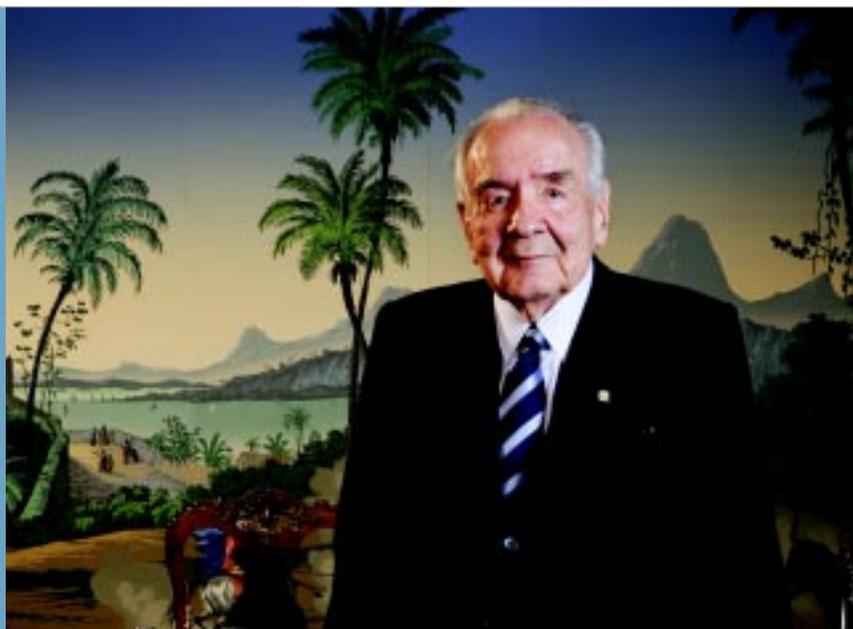
45 Demonstrativo do Valor Adicionado

46 Administração e Diretoria

47 Informações Corporativas

49 Demonstrações Contábeis Consolidadas

Mensagem da Administração



Cenário Econômico

O ano de 2005 marcou uma nova redução no ritmo de crescimento da economia brasileira, com menor expansão do PIB em relação a 2004. As exportações, beneficiadas pelo forte aumento do comércio mundial, evitaram uma redução maior no ritmo de crescimento econômico do País, somando US\$ 118,3 bilhões em 2005 - volume 22% superior ao registrado em 2004.

A desaceleração produziu impactos sobre os investimentos e a demanda por bens de consumo duráveis, que registraram desaquecimento. Por outro lado, o IPCA apurou inflação de 5,7% em 2005 em comparação aos 7,6% observados em 2004, o que sinaliza a convergência para a meta de 4,5% em 2006.

Vimos com otimismo o País reduzindo seu endividamento externo total de US\$ 220 bilhões, em dezembro de 2004, para aproximadamente US\$ 188 bilhões, ao final de 2005. A melhora do perfil da dívida demonstra maior participação da dívida prefixada e menor daquela indexada à moeda estrangeira. Vale destacar o pagamento antecipado da dívida de US\$ 15,8 bilhões com o FMI e a política do Banco Central de reforço do nível das reservas internacionais, que totalizou US\$ 57 bilhões no período.

Ainda em 2005, o real seguiu apreciado - perto de 16% em termos nominais e em mais de 25% em termos reais em relação ao dólar norte-americano. Interrompendo a trajetória de queda da dívida/PIB ocorrida em 2004, o ano de 2005 foi marcado pela estabilidade do endividamento público em 51,7% do PIB.

O crédito total com recursos livres teve um crescimento de 18,8% em relação a 2004. Esse aumento deve-se, principalmente, à elevação em 29,7% do crédito à pessoa física. O crédito à pessoa jurídica teve um crescimento menor, 11,1%, mas foi acompanhado por uma grande evolução de outros instrumentos de financiamento, entre eles emissão de ações, captações externas, e debêntures registradas na CVM.

Em 2005, a produção industrial cresceu 3,1%, enquanto em 2004 a expansão foi de 8,3%. A manutenção de taxas de juros reais em patamares elevados foi uma das causas da acomodação na atividade econômica. A flexibilização da política monetária no segundo semestre de 2005 contribuiu para que a economia retomasse a trajetória de crescimento nos últimos meses do ano.

Entre as categorias de uso, a produção de bens de consumo duráveis apresentou o maior crescimento - 11,4%. A produção de bens de consumo semi e não duráveis cresceu 4,6% em 2005. Esse aumento é

reflexo da expansão mais forte da massa real de salários ocorrida no ano. O aumento das operações de crédito e a criação de novas modalidades de empréstimos também contribuíram para a manutenção das taxas de crescimento da produção de bens de consumo em patamares elevados.

Em 2006, o crescimento econômico dependerá do esforço em se manter as premissas do ajuste fiscal e do sistema de metas inflacionárias. O setor financeiro deverá demonstrar outra vez sua solidez e alto nível de competitividade. Vale ressaltar que o Brasil permanece como o único país na América Latina a ter as principais instituições sob controle acionário nacional.

Itaúsa

Mantido o espaço para expansão do PIB em 2005, a Itaúsa seguiu, como nos últimos anos, em sua trajetória de crescimento. A receita bruta alcançou R\$ 39,4 bilhões, superando os R\$ 33,8 bilhões apurados em 2004. O lucro líquido alcançou R\$ 5,2 bilhões e a rentabilidade sobre o patrimônio líquido foi de 28,4% em 2005.

Uma análise do resultado das áreas da Itaúsa, em 2005, exige o destaque para a decisão estratégica do Banco Itaú Holding Financeira. O Conglomerado, que tem como principais subsidiárias o Banco Itaú e o Banco Itaú BBA, impulsionou as atividades de crédito ao consumo e financiamento às pequenas e médias e microempresas. Como resultado desse foco, o lucro líquido consolidado pelo Itaú somou R\$ 5,3 bilhões, o que significa um aumento de 39,1% em relação a 2004.

Por sua vez, a Itaúsa Europa Investimentos terminou 2005 com um lucro 39,2% superior ao de 2004, totalizando € 41,8 milhões. Os ativos da *holding*, que concentra os investimentos do conglomerado na Europa, cresceram 18,9% no ano passado, alcançando € 2,9 bilhões.

Na área Industrial, a Duratex se destaca pelo desempenho 7% superior em 2005, com receita líquida consolidada de R\$ 1,3 bilhão. As exportações do grupo líder nos produtos de madeira e metais sanitários cresceram 9% em relação a 2004, totalizando US\$ 62,5 milhões. A Itautec, por sua vez, teve um lucro líquido

dos mais expressivos em 2005, 106,4% superior a 2004, alcançando R\$ 46,5 milhões. Esse resultado significou um retorno sobre o patrimônio líquido médio de 14,2%.

Na área química, os resultados da Elekeiroz sofreram impacto da variação do Real, que prejudicou a indústria química nacional em 2005. As expedições totais foram 5% inferiores às de 2004. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, mesmo com o cenário econômico adverso para o negócio, alcançou 14,1%. O ano foi de investimentos em modernização, racionalização e automação da unidade de Camaçari na Bahia, garantindo maior segurança nas operações, maior produtividade e menor geração de efluentes.

Na área Imobiliária, 2005 foi o melhor dos últimos cinco anos - resultado do aumento no volume de crédito e conseqüente crescimento no volume de unidades comercializadas. O resultado financeiro da Itaúsa Empreendimentos, que atua no mercado imobiliário de forma diversificada, acompanhou o bom momento, alcançando R\$ 3,9 milhões.

Diante de tais números, o Conselho de Administração da Itaúsa se orgulha em conferir o sólido e responsável trabalho desenvolvido pelas empresas do Grupo. Trabalho esse que tem como base a visão de sustentabilidade dos negócios e o desenvolvimento econômico, social e ambiental. E, nesse ponto, é preciso reforçar a atuação da Fundação Itaú Social e do Instituto Itaú Cultural. A partir dessas duas iniciativas, contribuimos para a educação e a democratização da cultura no País.

Para 2006, guardamos as mais otimistas perspectivas. A Itaúsa continua mantendo as condições necessárias para alcançar resultados consistentes em longo prazo, e isso independe de cenários econômicos locais ou globais. Só é possível manter essa certeza de futuro graças à adesão de nossos acionistas, ao comprometimento e dedicação de nossos colaboradores e à confiança de nossos clientes, grandes responsáveis pelos consistentes resultados que temos alcançado em nossa trajetória.

Cordialmente,

Olavo Egydio Setubal
Presidente do Conselho de Administração

Mercado de Capitais e Desempenho das Ações



O preço das ações preferenciais da Itaúsa tiveram uma evolução em reais de 65,5% na Bolsa de Valores de São Paulo em 2005. No mesmo período, o Ibovespa registrou variação de 29,7%. No encerramento do ano, o valor de mercado da Itaúsa alcançou R\$ 23,8 bilhões, 62,5% acima de 2004.

A valorização das ações preferenciais nos últimos dez anos foi de 26,2% em dólares, no caso de reinvestimento dos dividendos, e de 19,6%, sem reinvestimento. No mesmo período, a carteira teórica do Ibovespa, que reúne as ações mais negociadas, apresentou alta de 12,5% em dólares.

Remuneração dos Acionistas

Os acionistas da Itaúsa são remunerados por meio do pagamento de juros sobre o capital próprio, desde 1998. A diferença em relação ao pagamento de dividendos reside no efeito fiscal do juro sobre o capital próprio, que impacta positivamente o resultado, criando valor para o acionista. No exercício de 2005 foram pagos aos acionistas R\$ 658 milhões em juros sobre o capital próprio.

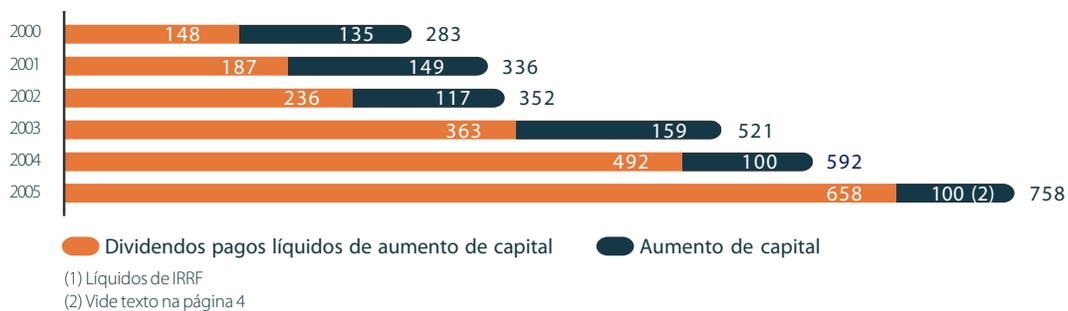
Na próxima Assembléia Geral de Acionistas, a ser realizada em abril de 2006, será proposta chamada de capital no montante aproximado de R\$ 100 milhões, com a integralização das ações subscritas podendo ser efetuada por meio de compensação dos juros complementares que serão pagos em 8/6/2006².

Valorização das Ações Preferenciais – Evolução de US\$ 100 investidos em 30/12/1995 até 30/12/2005

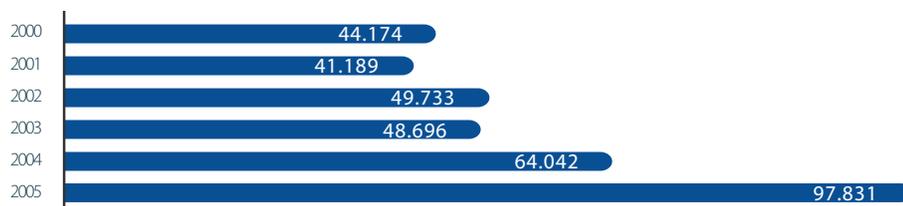
Valorização Média Anual em Dólar



Crescimento dos Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Pagos (1) (R\$ milhões) – Comparativo com Aumentos de Capital



Quantidade de Negócios



Volume de Negócios (R\$ milhões)



Governança Corporativa



Mais uma vez, o Itaú foi o único banco latino-americano no seleto grupo de empresas que compõem o Dow Jones Sustainability World Index (DJSWI), que avalia a sustentabilidade corporativa das empresas.

Em 2005, foram criados seis Comitês com a participação de executivos das empresas industriais do Conglomerado Itaúsa – Duratex, Itautech e Elekeiroz.





As empresas da Itaúsa, em 2005, buscaram garantir a geração de valor para os vários públicos com os quais se relaciona, dando continuidade à implantação de práticas de governança corporativa. Como consequência de uma gestão transparente, ética e sustentável, a Itaúsa e o Itaú foram escolhidos para compor a carteira teórica do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE). O ISE foi criado para se tornar uma referência para o investimento socialmente responsável e um indutor de boas práticas no meio empresarial brasileiro.

Mais uma vez, o Itaú foi o único banco latino-americano no seleto grupo de empresas que compõem o Dow Jones Sustainability World Index (DJSWI), que avalia a sustentabilidade corporativa das empresas.

Em 2005, foram criados seis Comitês com a participação de executivos das empresas industriais do Conglomerado Itaúsa – Duratex, Itautech e Elekeiroz. Os Comitês de Inteligência Corporativa, Riscos e Ética, Governança Corporativa, Gestão de Talentos, Excelência Operacional e Excelência Comercial têm por objetivo difundir as melhores práticas adotadas entre as empresas industriais do

Conglomerado, promovendo a captura de sinergias, a redução de custos e geração de valor aos acionistas.

No Itaú, foi criado o Comitê de Remuneração com o objetivo de definir a política de remuneração de Diretores do Itaú e de suas subsidiárias. Além disso, os Comitês de Divulgação e de Negociação foram elevados à condição de estatutários pela Assembléia Geral dos Acionistas Ordinária de 2005.

Avanços na Disseminação da Cultura

2000	2001	2002
<p>Duratex</p> <ul style="list-style-type: none"> . Aumento do <i>free-float</i> . Criação da área de RI <p>Itaú</p> <ul style="list-style-type: none"> . Membro do Dow Jones Sustainability World Index (DJSWI) . Site de RI . Código de Ética 	<p>Itaúsa e Itautech</p> <ul style="list-style-type: none"> . Site de RI <p>Itaúsa e Itaú</p> <ul style="list-style-type: none"> . Nível 1 de Governança Corporativa <p>Itaú</p> <ul style="list-style-type: none"> . Conselheiros Independentes . Membro do DJSWI <p>Duratex</p> <ul style="list-style-type: none"> . Prêmio Platina Apimec São Paulo <p>Itaúsa</p> <ul style="list-style-type: none"> . 1ª. Reunião na Apimec 	<p>Itaúsa</p> <ul style="list-style-type: none"> . 1ª Teleconferência com Analistas <p>Itautech</p> <ul style="list-style-type: none"> . Criação da área de RI <p>Itaú</p> <ul style="list-style-type: none"> . Membro do DJSWI . Melhor Gov. Corp. da América Latina (CLSA) . Selo Animec Companhias Abertas . Menção Honrosa em Gov. Corp. da AL (IR Magazine)

A Itaúsa já se adaptou às exigências da lei Sarbanes-Oxley, que estabelece uma série de normas a serem seguidas por companhias que negociam ações na Bolsa de Nova York e que passam a vigorar em 2006. A Organização, uma das primeiras corporações brasileiras a aderir ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo, comemorou a adesão da Duratex também ao Nível 1, fato ocorrido em maio de 2005. Em junho, a empresa concluiu o grupamento de suas ações. A cotação passou a ser unitária e o valor do lote mínimo de negociação tornou-se mais acessível a investidores não institucionais.

Tanto a Itaúsa como suas principais controladas – Itaú, Duratex, Itautech e Elekeiroz –

garantem o *tag along* aos acionistas, lhes assegurando o direito de receber 80% do valor pago aos controladores por meio de oferta pública do adquirente, no caso de alienação da companhia.

A Elekeiroz distribuiu dividendos sob forma de juros sobre capital próprio equivalentes, em média, a 30% do lucro líquido apurado. Assim como as demais empresas da Itaúsa, a companhia adota uma nova Política de Divulgação de Ato ou Fato relevante, seguindo instrução da CVM.

Na Itautech, os executivos participam de um programa de opções de ações, que objetiva alinhar os interesses dos administradores e dos acionistas na busca por resultados sustentáveis, além de reter os melhores talentos da empresa.

2002	2003	2004	2005
<p>Itaúsa, Itaú, Elekeiroz e Itautech</p> <ul style="list-style-type: none"> Tag Along <p>Itaúsa e Itaú</p> <ul style="list-style-type: none"> Política de Negociação <p>Itaúsa, Itaú, Duratex, Elekeiroz e Itautech</p> <ul style="list-style-type: none"> Política de Divulgação 	<p>Itaúsa</p> <ul style="list-style-type: none"> Selo Animec Companhias Abertas <p>Itaú</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhor Profissional de RI <p>Itaúsa e Itaú</p> <ul style="list-style-type: none"> Membros do DJSWI Melhor Gov. Corp. em Mercados Emergentes 	<p>Itaú e Itaúsa</p> <ul style="list-style-type: none"> Membros do DJSWI <p>Itaú e Itaú BBA</p> <ul style="list-style-type: none"> Comitê de Auditoria Adesão aos Princípios do Equador <p>Duratex</p> <ul style="list-style-type: none"> Extinção das Partes Beneficiárias e aumento dos dividendos para 30% 	<p>Itaúsa</p> <ul style="list-style-type: none"> Elevação de 30% nos pagamentos trimestrais de JCP <p>Itaúsa e Itaú</p> <ul style="list-style-type: none"> Membros do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE) <p>Itaú</p> <ul style="list-style-type: none"> Membro do DJSWI Comitê de Remuneração Novo Código de Ética <p>Duratex</p> <ul style="list-style-type: none"> Nível 1 de Governança Corporativa Concluído grupamento de ações <p>Elekeiroz</p> <ul style="list-style-type: none"> Distribuição de dividendos de 30% do lucro líquido

Reconhecimentos

Os prêmios e reconhecimentos recebidos pelas empresas do grupo refletem a valorização de seus produtos e serviços, além de atestarem a seriedade e responsabilidade empregadas nas operações.

Em 2005, dentre as várias conquistas destacam-se:

Banco Itaú Holding Financeira

- Melhor classificação de força financeira do Brasil pela *Moody's Investors Service*.
- Melhor *rating* individual do Brasil calculado pela *Fitch Ratings*.
- Melhor Banco no Brasil em Mercados Emergentes – *Global Finance*.
- Melhor Banco no Brasil – *Euromoney*.
- Banco mais Ético e Melhor Administrado entre os maiores bancos na América Latina – *Latin Finance/Management & Excellence*.
- Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Brasil – Categoria Organizações – concedido à Fundação Itaú Social em conjunto pelo *Governo Federal* e o *Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade*.
- Marca Mais Valiosa do País pela quarta vez consecutiva – *Interbrand*.
- As 10 empresas mais admiradas do País – 10º lugar no *ranking* geral e único banco; 1º lugar nas categorias Banco, Previdência Privada e Seguradora – *Carta Capital/TNT Interscience*.
- As Melhores da Dinheiro - 1º lugar na categoria Bancos – *IstoÉ Dinheiro*.
- Melhor Governança Corporativa; Melhor Site de RI; Melhor Relatório Anual; Melhor Executivo de RI de empresas com ações listadas no Ibovespa – Alfredo E. Setubal e Geraldo Soares – *IR Magazine Brazil Awards*.
- Melhor Relações com Investidores da América Latina (*ranking buy-side e sell-side*); Melhor Governança Corporativa categoria Instituições Financeiras; Melhor CEO e Melhor CFO das Instituições Financeiras da América Latina (*Ranking sell-side*) (Roberto Setubal e Henri Penchas, respectivamente) - *Institutional Investor*.

Duratex

- Menção honrosa em Maior Evolução em Relações com Investidores – *IR Magazine*.
- Divisão Madeira: Prêmio Qualidade Exportação 2005, a mais expressiva condecoração de incentivo às vendas no mercado externo do segmento de indústrias ligadas ao setor de base florestal e móveis, madeira, papel e celulose; Prêmios Pini e Top Marcas recebidos pelo Duraflor, como produto reconhecidamente diferenciado no mercado.
- Divisão Deca: Prêmio Pini e Prêmio Anamaco, nas categorias metais e louças sanitárias; Prêmio Top Marcas e Prêmio Melhor Produto do Ano pela revista *Revenda & Construção*, para louças na Linha Vogue e metais na Válvula Hydra.

Elekeiroz

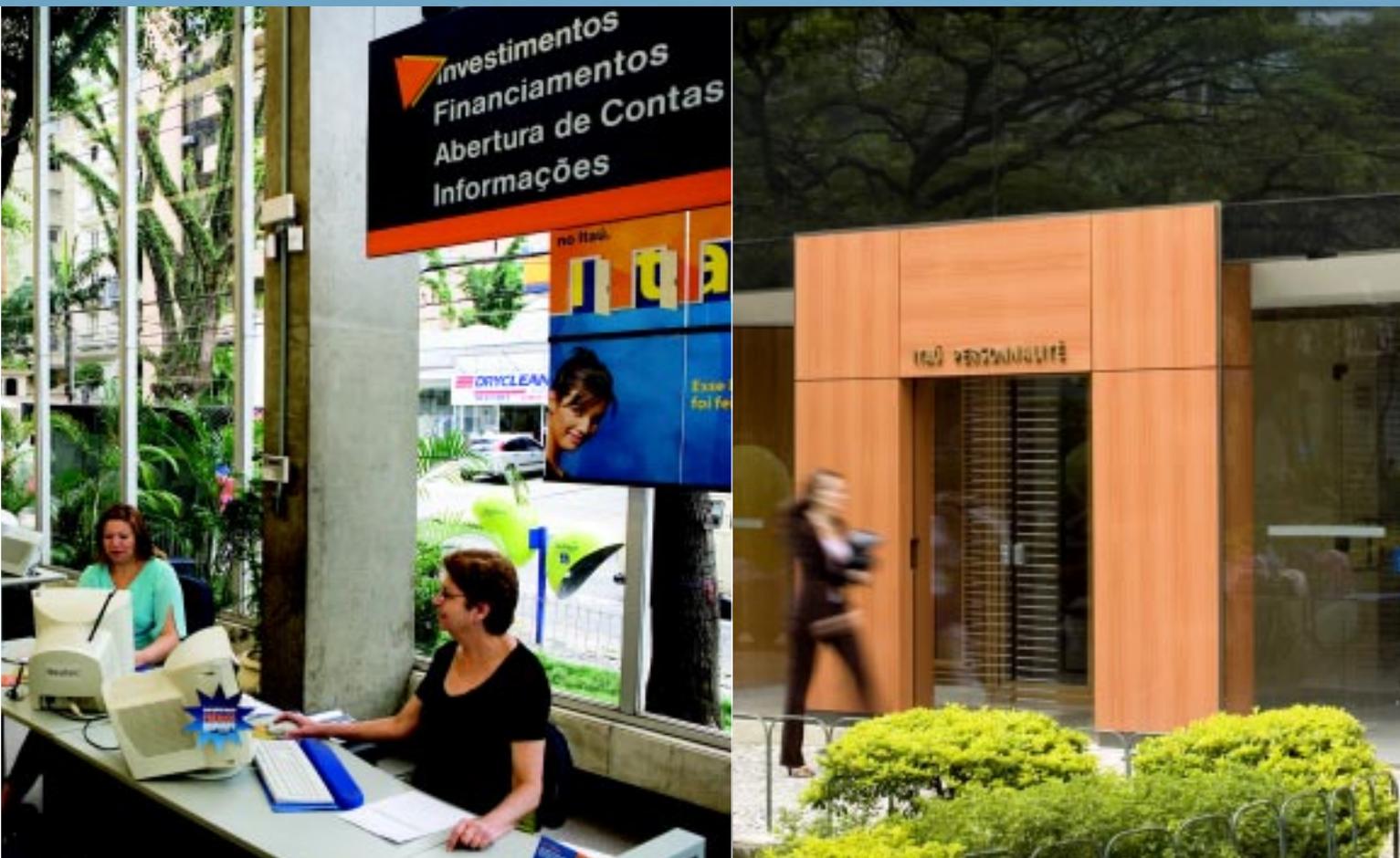
- 9º Prêmio Paint & Pintura 2005, na categoria de fornecedores de matérias-primas para resinas e emulsões.
- Prêmio Destaque 2004 pela conformidade com o Sistema Integrado de Gestão da Petroquímica União (Evento PQU + Você Fornecedor).

Itautec

- iF Design Award pela *iF Design de Hannover*, da Alemanha.
- Melhor Empresa do Setor de Tecnologia – Equipamentos – *IstoÉ Dinheiro*.
- Excelência em P&D - revista *Informática Hoje*.
- Menção Honrosa em design – *Museu da Casa Brasileira*.
- Solução para Cooperativas de Crédito – revista *Executivos Financeiros*.
- IX Top of Mind – Categoria Expressão – revista *Mercado Comum*.
- 100 Maiores Empresas de Informática - Categorias Automação Comercial e *Desktop* – *IDG Brasil*.
- Mérito Lojista – Segmento Computador – *Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas*.
- Prêmio Balanço Social 2005 – categoria Região Norte – *Aberje/Apimec/Ethos/Fides/Ibase*.



Área de Serviços Financeiros



O lucro líquido do Banco Itaú Holding Financeira, em 2005, foi de R\$ 5.251 milhões, com evolução de 39,1% em relação a 2004.

A Itaúsa Europa Investimentos obteve lucro de € 41,8 milhões, com evolução de 39,2% no ano.



Banco Itaú Holding Financeira S.A.

O Banco Itaú Holding Financeira (Itaú), uma das maiores instituições financeiras do País, atende a mais de 16 milhões de clientes. O Itaú conta com estrutura, produtos e serviços desenvolvidos para atender com qualidade às necessidades dos diversos perfis de públicos. Tem destacada atuação no Brasil e no exterior, por meio do Banco Itaú e do Banco Itaú BBA.

Maior banco de atacado do País, o Itaú BBA atende aos mil maiores grupos econômicos que operam no País – atuando também como *investment banking*. Nesse segmento, combina a especialização no atendimento a grandes empresas com as operações de expressivo volume e a qualidade de serviço do Banco Itaú.

O Banco Itaú atua nos demais segmentos do mercado: Pequenas e médias empresas, Poder Público, investidores institucionais, pessoas físicas e microempresas, pessoas físicas de alta renda (*Personnalité*) e clientes com elevado patrimônio financeiro (*Itaú Private*). Administra, ainda, os negócios de *underwriting*, custódia, corretagem de valores mobiliários, cartões de crédito, consórcios, seguros, capitalização e previdência privada, financiamento de veículos e produtos de crédito para o mercado popular.

O Itaú intensificou, em 2005, as atividades comerciais em segmentos em que historicamente mantinha uma atuação discreta, tais como crédito ao consumo e financiamento às pequenas e médias e microempresas. A decisão estratégica resultou em consistente expansão do saldo da carteira de crédito e alterou a dinâmica de suas receitas ao longo do ano anterior.

O lucro líquido consolidado do Itaú, em 2005, somou R\$ 5.251 milhões, correspondendo a um aumento de 39,1% em relação ao resultado alcançado no ano de 2004.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 15.560 milhões em 31 de dezembro de 2005 – um acréscimo de 11,4% em comparação a 2004. Assim, o Itaú obteve retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 35,3% a.a., o que equivale a uma expressiva evolução sobre a taxa de 29,2% de 2004.

O total de ativos, cresceu 16% no período, somando R\$ 151.241 milhões. O retorno sobre o ativo total médio (ROA) alcançou a taxa de 3,7% a.a., superior aos 3% de 2004.

No que diz respeito a carteira de crédito, é importante ressaltar que o salto de 27,2% na carteira de empréstimos e financiamentos. Incluindo os avais e fianças, esse saldo atingiu R\$ 67.756 milhões. As operações com clientes pessoas físicas tiveram

Evolução da carteira de crédito (R\$ milhões)	2005	2004	Evolução	
			Saldo	%
Créditos Livres	63.215	48.752	14.463	29,7
Pessoas Físicas	28.691	18.272	10.419	57,0
Cartão de Crédito	7.216	5.150	2.066	40,1
Crédito Pessoal	10.320	6.926	3.394	49,0
Veículos	11.155	6.196	4.959	80,1
Empréstimos Empresas	34.524	30.480	4.044	13,3
Grandes Empresas	21.740	20.762	978	4,7
Micro/Pequenas e Médias Empresas	12.784	9.718	3.066	31,6
Créditos Direcionados	4.541	4.524	17	0,4
Crédito Rural	2.653	2.627	26	1,0
Crédito Imobiliário	1.888	1.897	(9)	(0,5)
Total	67.756	53.276	14.480	27,2

crescimento de 57% no ano – com saldo final de R\$ 28.691 milhões. As operações de financiamento de veículos tiveram o expressivo crescimento de 80,1% no saldo da carteira. A carteira de crédito pessoal teve incremento de 49%, e as operações de cartões de crédito, 40,1% no ano.

As operações voltadas às micro, pequenas e médias empresas cresceram 31,6% no ano, totalizando R\$ 12.784 milhões, enquanto as operações do segmento voltado às grandes empresas totalizaram R\$ 21.740 milhões, crescendo 4,7% em relação a 2004.

As receitas com a prestação de serviços também foram beneficiadas pela nova dinâmica dos negócios vinculados às operações com

clientes pessoa física, correntistas e não-correntistas. O Itaú manteve ainda um foco estrito na gestão de custos em 2005. Neste período, conciliou a necessidade de elevação das despesas não decorrentes de juros, vinculadas à estruturação e consolidação das iniciativas estratégicas representadas pelas operações da Itaucred e Orbitall, com os processos e metas de racionalização e controle de custos implantados nos últimos anos. Atingiu, dessa forma, elevados níveis de produtividade, o que pode ser constatado na evolução do índice de eficiência que foi de 50,3%, ante 53,9% em 2004. Isso mesmo considerando os custos associados às recentes iniciativas estratégicas.





O Itaú contava com 51.036 colaboradores no final de 2005, com a contratação de 5.720 novos funcionários, em decorrência da expansão dos negócios, principalmente no crédito ao consumidor. A rede de atendimento do Itaú abrange 4.558 unidades, entre agências, postos de atendimento bancário, pontos de atendimento eletrônico em empresas e lojas Taií, além de mais de 22 mil caixas eletrônicos próprios.

Os investimentos em tecnologia realizados pelo Itaú permitem que 2,6 bilhões de operações sejam realizadas anualmente, via auto-atendimento em caixas eletrônicos, telefone, fax, Internet e por meio de sistema de débitos automáticos e compras com cartões de débito.

O conjunto de ações propiciou que, em 2005, o Itaú tivesse sua posição elevada por importantes agências internacionais de classificação de risco: o de Força Financeira, pela Moody's, e o Individual, pela Fitch Ratings. O Itaú é avaliado como o melhor banco nessas classificações no Brasil, o que reflete a forte performance financeira do Banco, associada a melhorias da eficiência operacional e consistente rentabilidade.

As ações preferenciais do Itaú valorizaram 46,5% em 2005, enquanto as ordinárias alcançaram apreciação de 47%. Assim, a capitalização de mercado do Itaú, calculada com base na cotação média das ações preferenciais em dezembro, atingiu R\$ 62.980 milhões no final do ano.

Outra iniciativa que marcou 2005 foi a revisão da Visão Itaú, assim como a elaboração do novo Código de Ética. Os dois trabalhos contaram com a participação de representantes de todas as áreas do Banco.

Por fim, um dos principais ativos intangíveis do Banco, a marca Itaú, também apresentou valorização em 2005, sendo mais uma vez considerada como a mais valiosa do Brasil. O valor da marca Itaú é de US\$ 1.342 milhões, com crescimento de 11,7% em relação a 2004, segundo considerações da consultoria inglesa Interbrand.

Itaúsa Europa Investimentos

Um crescimento de 39,2% no lucro marcou o ano de 2005 da Itaúsa Europa Investimentos, *holding* que concentra os investimentos bancários do conglomerado na Europa. O lucro líquido alcançou € 41,8 milhões. Os ativos tiveram elevação de 18,9% em relação a 2004, chegando a € 2,9 bilhões.

O Banco Itaú Europa - sediado em Lisboa, com sucursais em Londres e na Madeira, e subsidiárias nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo - reforçou em 2005 seu posicionamento na atividade *corporate* internacional, por meio do apoio às multinacionais que operam no Brasil e da criação de estruturas diferenciadas de financiamento internacional para os clientes do Itaú no Brasil, nos segmentos de grandes corporações e médias empresas.

Os ativos consolidados alcançaram € 2.916,2 milhões, 19,8% superior a 2004. Os ativos totais sob gestão - que incluem, além dos ativos próprios, as garantias e compromissos irrevogáveis e os ativos de clientes sob gestão-, atingiram montante próximo aos € 6 bilhões. Na composição dos ativos, destacam-se as operações de crédito a empresas, que atingiram

€ 1.062,7 milhões, compostas principalmente por empréstimos estruturados, na sua maioria associados ao financiamento das exportações brasileiras.

O Itaú Europa mantém suas operações em sintonia com a dinâmica das estruturas de segmentação de mercado do Itaú, ampliando a sua base de clientes pessoa jurídica, oferecendo produtos estruturados em comércio exterior e mercado de capitais, e apoiando os investimentos das empresas europeias no Brasil.

O lucro líquido consolidado do Itaú Europa atingiu € 42,2 milhões, com crescimento de 40,8% face aos € 30 milhões apurados em 2004, enquanto o produto bancário alcançou € 70,7 milhões – 47,4% acima do ano anterior. O resultado evidencia, além da contribuição estável da margem financeira, um elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria, *private banking* internacional e da participação detida no Banco BPI.

A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio atingiu 12,6% e o índice de eficiência situou-se em 34,1%. Enquanto isso, o índice de solvabilidade (BIS Ratio), superior a 20%, mantém-se claramente acima do mínimo de 8% exigido pelas regras de supervisão bancária portuguesas e da União Europeia.

O *status investment grade* do Banco (Baa1, pela Moody's, e BBB+, pela Fitch Ratings) tem sido um importante fator de apoio à diversificação das fontes de fundos que o Banco vem realizando com emissões de eurobonds de médio e longo prazos no mercado de capitais internacional. Ao final de 2005, o montante total de títulos e empréstimos sindicalizados emitidos nos mercados internacionais pelo Itaú Europa atingiu € 966,1 milhões, sendo que durante o ano foram realizadas diversas emissões no total de mais de € 550 milhões, incluindo uma emissão de dívida subordinada com prazo de 10 anos no montante de € 100 milhões.

Para o sucesso das emissões em muito contribuiu a atividade da mesa de mercado de capitais do Banco em Londres.

A atividade do Banco Itaú Europa Luxemburgo agregou aos resultados globais do Itaú Europa uma contribuição de 27,4% no produto bancário e de 21,5% em termos de resultados líquidos. O Itaú Europa Luxemburgo continuou sua política voltada para a expansão da base de clientes private, ampliando e fortalecendo a oferta de produtos, família de fundos, opções de investimentos e serviços de assessoria. No final de 2005, os ativos sob gestão ultrapassavam US\$ 2,5 bilhões, com mais de 1.500 clientes ativos.

O Banco Itaú Europa detém 51% da participação que o conglomerado Itaúsa possui no Banco BPI, aumentada de 16,1% para 16,4% no início de 2006. O Banco BPI é o quarto maior grupo financeiro português e apresentava, no final de 2005, ativos totais consolidados de € 30,1 bilhões, patrimônio líquido de € 1.492,8 milhões e lucro líquido de € 251 milhões. O Banco BPI registrou significativa melhoria em seus indicadores, com o ROE elevado para 23,5%. O índice de solvabilidade passou de 9,8%, em 2004, para 11,5%, em 2005, e o índice de eficiência de 61,7% para 57,8%.

Área Industrial e Imobiliária



A Duratex teve receita líquida consolidada em 2005 de R\$ 1.270,6 milhões. Isso significa um desempenho 7% superior ao de 2004.

Com investimentos de R\$ 667,8 milhões nos últimos cinco anos, a Itautec mantém uma política contínua de aplicação de recursos visando à sua consolidação como empresa referência em inovação e *design*.



A partir de 1992, quando a Elekeiroz foi adquirida pela Itaúsa, a Empresa se consolidou no mercado, ampliando sua atuação com distribuidoras em Camaçari (Bahia), Várzea Paulista e Taubaté, em São Paulo.

Para o setor imobiliário, os resultados de 2005 foram os melhores dos últimos cinco anos. Nesse cenário, o lucro líquido da Itaúsa Empreendimentos foi de R\$ 3,9 milhões.



Líder nos mercados de produtos de madeira e metais sanitários e em posição destacada no segmento de louças sanitárias, a Duratex teve receita líquida consolidada em 2005 de R\$ 1.270,6 milhões. Isso significa um desempenho 7% superior ao de 2004. As oito unidades industriais da Empresa – sete em São Paulo e uma no Rio Grande do Sul – produziram como geração operacional de caixa, pelo conceito EBITDA, o equivalente a R\$ 362,6 milhões, correspondendo à margem EBITDA de 28,5%, 13% superior a 2004. O lucro líquido foi de R\$ 137,1 milhões – 9% acima de 2004, e resultou no retorno de 13,46% sobre o patrimônio líquido médio.

As medidas de redução de custos e de despesas operacionais e a melhoria do *mix* de venda promovidas em 2005 explicam boa parte desse desempenho. A melhor gestão dos estoques teve resultado positivo no capital de giro e na geração operacional de caixa, que totalizou R\$ 312,6 milhões, 63% acima do ano anterior.

A dívida líquida da Duratex totalizava, no final de 2005, R\$ 357,1 milhões, ou 34% do patrimônio líquido. A baixa alavancagem da empresa se reflete na relação dívida líquida/EBITDA, que foi de 0,98.



Divisão Madeira

Os volumes expedidos da Divisão Madeira diminuíram apenas 1% em relação a 2004. A rentabilidade da área, que tem 20% de sua receita proveniente do mercado externo, foi prejudicada pela valorização da moeda brasileira em relação ao dólar. Assim, embora a receita líquida tenha aumentado 7%, totalizando R\$ 860 milhões, o desempenho operacional medido pelo EBITDA evoluiu 4%, totalizando R\$ 267,1 milhões. A relação EBITDA/receita líquida manteve-se estável em relação a 2004, em 31%. As exportações alcançaram US\$ 56,2 milhões, destacando-se a de chapa de fibra que chegou a US\$ 41,3 milhões. Foram lançados, em 2005, 84 padrões e acessórios de acabamentos.

Divisão Deca

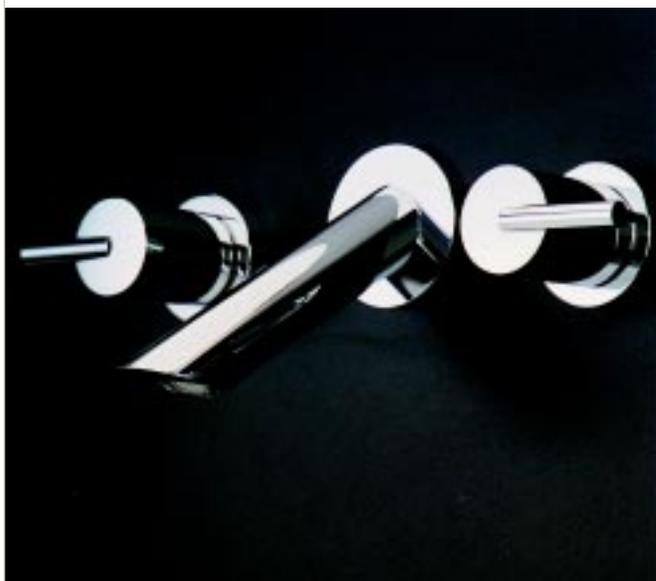
Em 2005, a Divisão Deca lançou 115 produtos em metais sanitários e 24 em louças sanitárias.

Embora tenha apresentado expedições 7% inferiores às de 2004, as medidas internas tomadas com foco na redução de custos, despesas operacionais e reposicionamento de produtos permitiram forte evolução dos resultados. O EBITDA evoluiu 47%, somando R\$ 95,5 milhões ao final de 2005. A relação EBITDA/receita líquida chegou a 23%. Esse resultado é expressivo se considerada a evolução de 8% da receita líquida, que totalizou R\$ 410,6 milhões.

As exportações somaram US\$ 6,4 milhões, com evolução de 36%. Destacam-se as vendas externas de louças sanitárias, que somaram US\$ 4,7 milhões.

Como parte da estratégia de divulgação da marca no exterior, a Duratex participou das principais feiras do setor, em especial na Kitchen and Bath, realizada em Las Vegas. Para atendimento desse mercado, foram desenvolvidos 35 produtos específicos e houve aumento da base de representantes comerciais.





Ainda em 2005, um importante negócio fechado no segundo semestre ampliou as expectativas para 2006. Trata-se do fornecimento de louças sanitárias, no sistema de OEM (*Order for Engineering Manufacturing*), para uma grande empresa do ramo, o que propor-

cionará vendas de aproximadamente US\$ 3,6 milhões em 2006, devendo atingir US\$ 6,8 milhões anuais a partir de 2007. O acordo objetiva a venda de louças no mercado norte-americano e terá vigência de dois anos, passíveis de prorrogação.

Principais indicadores	2003	2004	2005
Unidades Expedidas			
Deca (mil peças/ano)	13.318	13.747	12.825
Madeira (m ³ /ano)	905,6	1.050,7	1.040,4
Vendas em (R\$ milhões)	989,5	1.188,2	1.270,6
Deca	333,4	381,0	410,6
Madeira	656,1	807,2	860,0
Exportações (em US\$ milhões)	46,5	57,5	62,5
EBITDA (em R\$ milhões)	232,2	320,6	362,6
Margem (%)	23,5%	27,0%	28,5%
Deca	54,5	65,1	95,5
Madeira	177,7	255,5	267,1
Lucro Líquido (em R\$ milhões)	64,0	125,3	137,1
Valor de Mercado (em R\$ milhões)	970,1	1.460,2	1.743,0
Patrimônio Líquido (em R\$ milhões)	936,6	990,4	1.050,9



A Itautec figura entre as empresas com mais alto grau de capacitação tecnológica do País, o que marca sua atuação no desenvolvimento de produtos e soluções em informática e automação. Com linha completa de produtos para os mercados corporativo e doméstico, atua nos segmentos de microcomputadores, servidores, *storage*, automações bancária e comercial, auto-atendimento e serviços.

A empresa está dividida em três áreas de negócios: Soluções e Automações (bancária, comercial e auto-atendimento), Informática (micros, servidores e *notebooks*) e Serviços. A Itautec opera, ainda, com subsidiárias na Europa (Portugal e Espanha) e na América (Argentina, Equador, Estados Unidos e México).

A Itautec teve receita bruta de vendas e serviços em 2005 de R\$ 1.691,4 milhões. O lucro líquido foi de R\$ 46,5 milhões, 106,4% superior a 2004, o que significa retorno sobre o patrimônio líquido médio de 14,19%. O retorno sobre o capital próprio e de terceiros (ROIC) foi de 15,6%. Boa parte dessa receita foi decorrente das operações no mercado interno, que corresponderam a R\$ 1.554,1 milhões. As operações no mercado externo representaram R\$ 137,3 milhões.

O EBITDA totalizou R\$ 117,1 milhões, equivalendo a margem EBITDA de 7,9%. A geração operacional de caixa acumulada foi de R\$ 181,1 milhões. Ao final de 2005, as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 152,3 milhões e os financiamentos de curto e longo prazo, R\$ 141,5 milhões.





Os produtos de Informática – microcomputadores e *notebooks* – apresentaram crescimento de 49,4% e 22,6%, respectivamente.

Com investimentos de R\$ 667,8 milhões nos últimos cinco anos, a Itautec mantém uma política contínua de aplicação de recursos visando à sua consolidação como empresa referência em inovação e *design*, garantindo condições de oferecer ao mercado mundial produtos com avançada tecnologia. Dos R\$ 111 milhões investidos em 2005, R\$ 48,6 milhões foram direcionados para o desenvolvimento de tecnologias.

O uso dos recursos resultou no lançamento de produtos inovadores e de alto valor agregado, possibilitando a alavancagem das operações da Empresa no mercado nacional e internacional.

Entre os lançamentos está uma linha de Servidores, com vários modelos, alinhados com a demanda do mercado brasileiro, com opções para empresas pequenas e médias. Com a nova linha foi obtido volume 57,3% superior ao expedido em 2004.

Na área de Serviços, a receita bruta apresentou crescimento de 18,6% em relação a 2004.

O resultado foi possível graças ao incremento nas operações direcionadas aos segmentos de automação bancária, automação comercial e auto-atendimento, aliado ao aumento expressivo de operações de Suporte (*Help-Desk*).

O volume dos produtos destinados ao mercado de Automação Bancária reduziu 53,9% em relação a 2004.

No segmento de Automação Comercial, o volume cresceu 46,5%, em especial no quarto trimestre, com destaque para as Impressoras, Emissoras de Cupom Fiscal (ECF) com tecnologia de impressão térmica e registro fiscal em memória e Servidores para lojas de grandes redes de varejo.

O SIGA (Sistema Integrado de Gestão do Atendimento) teve destaque como uma solução para os mercados de Automação Comercial e Bancária e contribuiu para um aumento de 26,2% no mercado de Auto-Atendimento.

Em 2005, no que refere a exportações, a área de Automação Bancária teve o maior volume de vendas, 41%. Os produtos de auto-atendimento responderam por 34% e os 25% restantes foram distribuídos entre *software* e produtos de automação comercial.

Reestruturação Societária

Duas operações societárias marcaram o ano de 2005. A primeira delas, conforme aprovado em AGE de 29 de julho de 2005, foi a cisão da Itautec Philco S.A. com versão de parcela do patrimônio líquido para a constituição da Companhia Brasileira de Componentes S.A. – Ciabracco, para a qual foram transferidas as operações de encapsulamento de memórias e de placas de circuitos impressos.

A segunda diz respeito ao Contrato de Promessa de Compra e Venda, assinado em 8 de agosto de 2005, por meio do qual foi efetivada a compra dos ativos relacionados à Operação Philco (marca, imóvel, equipamento e estoques) por uma empresa eletroeletrônica brasileira. A operação totalizou

R\$ 63,6 milhões, com reflexos contábeis na demonstração do resultado da Itautec de R\$ 3 milhões de lucro. Em 31 de janeiro, houve o pagamento da última parcela estipulada no contrato, com plena quitação à empresa.

Eventos Subsequentes

Em 2006, na reunião da Assembléia Geral dos Acionistas de 19 de janeiro foi aprovada a alteração da denominação social da empresa para Itautec S.A. – Grupo Itautec. Foi também aprovada a transferência da sede social para a Rua Santa Catarina, nº 1, Prédio 2, Parque São Jorge, em São Paulo (SP), e a consequente alteração dos jornais utilizados para as publicações legais da sociedade.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2004	2005	Varição %
Receita Bruta			
Informática	440,2	508,8	15,6
Serviços	245,6	291,4	18,6
Automações	243,7	163,2	(33,0)
Operações no Exterior	94,5	137,3	45,3
Sub-Total	1.024,0	1.100,7	7,5
Produtos de Consumo	550,3	438,6	(20,3)
Componentes	186,2	152,1	(18,3)
Total	1.760,5	1.691,4	(3,9)
Margem Bruta (%)	23,1%	22,8%	-
Despesas Operacionais	312,7	271,6	(13,1)
EBITDA	116,5	117,1	0,5
Lucro Líquido	22,5	46,5	106,4
ROE (%)	7,0%	14,2%	-

Elekeiroz

A valorização do real frente ao dólar prejudicou o resultado da indústria química nacional em decorrência da importação de produtos acabados, principalmente da China. As exportações também foram prejudicadas pela ausência de margens atrativas. O faturamento do setor de produtos químicos de uso industrial no mercado interno, teve queda de 3% em reais, fato inédito nos últimos dez anos. As altas de 45% e 25% nos preços médios anuais internacionais do petróleo e da nafta provocaram aumentos expressivos nas matérias-primas petroquímicas no mercado local.

Nesse cenário, a Elekeiroz, líder na América Latina na produção de oxoalcoois (octanol, normal e iso butanol), anidridos ftálico e maleico, e de plastificantes, teve expedições totais 5% inferiores no ano. Os produtos orgânicos caíram 14% (sendo que os relacionados aos plastificantes caíram 19%) e os inorgânicos cresceram 4%. Dentre os fatores que ocasionaram essa redução destaca-se a menor disponibilidade de álcoois, devido à parada programada de manutenção das plantas. As exportações decresceram 43% em 2005, passando de 10% para 6% das expedições da empresa. A queda nas expor-

tações decorre da apreciação do Real aliada à menor oferta de matérias-primas a preços competitivos.

Empresa fundada em 1894 como um laboratório de manipulação de produtos à base de extratos vegetais, a Elekeiroz foi a pioneira na fabricação de anidrido ftálico, anidrido maleico, ácido 2 etil hexa-nóico, entre outros. Foi adquirida pela Itaúsa, em 1992. A partir daí, a Empresa se consolidou no mercado, ampliando sua atuação com unidades em Camaçari (Bahia), Várzea Paulista e Taubaté, ambas no estado de São Paulo.

A Unidade de Camaçari passou por um amplo trabalho de modernização, racionalização e automação em 2005, com o apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Em 2005, foram disponibilizados R\$ 50 milhões. Em abril, atendendo



compromisso com o BNDES, a Elekeiroz realizou aumento de capital no valor de R\$ 25 milhões, mediante incorporação de reservas. Dentre as atividades realizadas no complexo de Camaçari, destacam-se:

- a nova planta de ácido 2 etil hexanóico, com 10 mil toneladas/ano, tecnologia própria e uso de equipamentos ociosos do complexo, cujas operações foram iniciadas em maio;
- a nova caldeira especial para queima de resíduos líquidos e gasosos dos processos produtivos, que reduz os efluentes orgânicos a serem tratados e gera parte do vapor consumido no complexo;
- a racionalização, modernização, automação e ampliação para 49 mil toneladas anuais da planta de plastificantes, concluída em novembro, que permite operação mais segura, com maior produtividade e menor geração de efluentes;

- a modernização, automação e ampliação para 142 mil toneladas/ano de aldeídos das plantas de oxo-álcoois, realizada durante a parada para manutenção, que possibilita melhor aproveitamento desses ativos;
- os estudos para a reativação com expansão e modernização da planta de anidrido maleico do complexo industrial.

Na Unidade de Várzea Paulista foi concluída a primeira fase da expansão da planta de Resinas de Poliéster. Também em 2005 ocorreu o fechamento da aliança estratégica tecnológica com a DSM Composite Resins AG, que permitiu o ingresso da Elekeiroz em novas aplicações em segmentos de mercado demandantes de produtos diferenciados. Também houve investimentos em melhorias operacionais, de segurança e produtividade nas demais plantas da complexo.



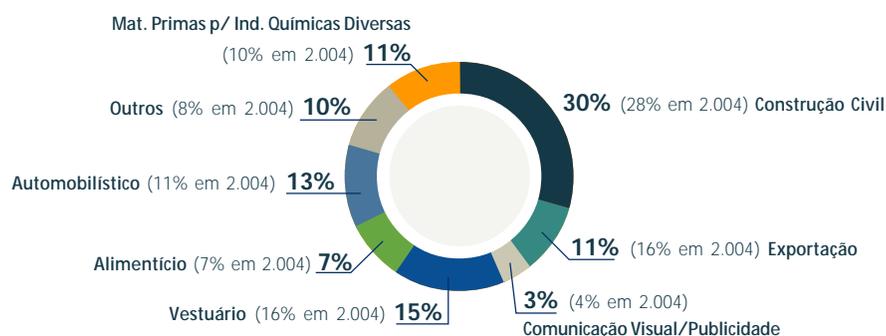
Ainda em 2005, a Elekeiroz, em conjunto com a Petrobrás, concluiu a primeira fase dos estudos do complexo de ácido acrílico, acrilatos e polímeros super absorventes. A segunda fase desses estudos teve início no primeiro trimestre de 2006.

A seguir, os principais indicadores de desempenho da Elekeiroz:

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2005	2004	Variação %
Receita Bruta	838	886	(5,4)
Receita Líquida	655	704	(7,0)
Receita de Exportações	69	11	37,8
Resultado Operacional	53	93	(43,0)
Lucro Líquido	43	71	(39,4)
Patrimônio Líquido	318	287	10,8
EBITDA	82	126	(34,9)
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	14,1%	27,2%	-

A segmentação de mercado, segundo a receita líquida, também mostra a redução das exportações no período.

Segmentação de Mercado segundo a Receita Líquida



Dados Físicos (Mil Toneladas)	2004	2005	Variação %
Expedição Total (a+b)	485	459	(5,4)
• Sub Total Orgânicos (a)	241	207	(14,3)
Mercado Nacional	196	181	(7,8)
Exportações	45	26	(42,7)
• Sub Total Inorgânicos (b)	244	252	3,5
Exportações em % dos Orgânicos	19%	12%	-
Utilização da Capacidade Instalada	84%	79%	-

O percentual de utilização da capacidade instalada inclui a produção para Consumo Cativo.



A Itaúsa Empreendimentos atua na área imobiliária há 26 anos. Desenvolve projetos residenciais, comerciais, hoteleiros e no setor de varejo.

Para o setor imobiliário, os resultados de 2005 foram os melhores dos últimos cinco anos. Com o aumento no volume de crédito, cresceu também o volume de unidades comercializadas pela Itaúsa Empreendimentos. Nesse cenário, o lucro líquido da Empresa foi de R\$ 3,9 milhões.

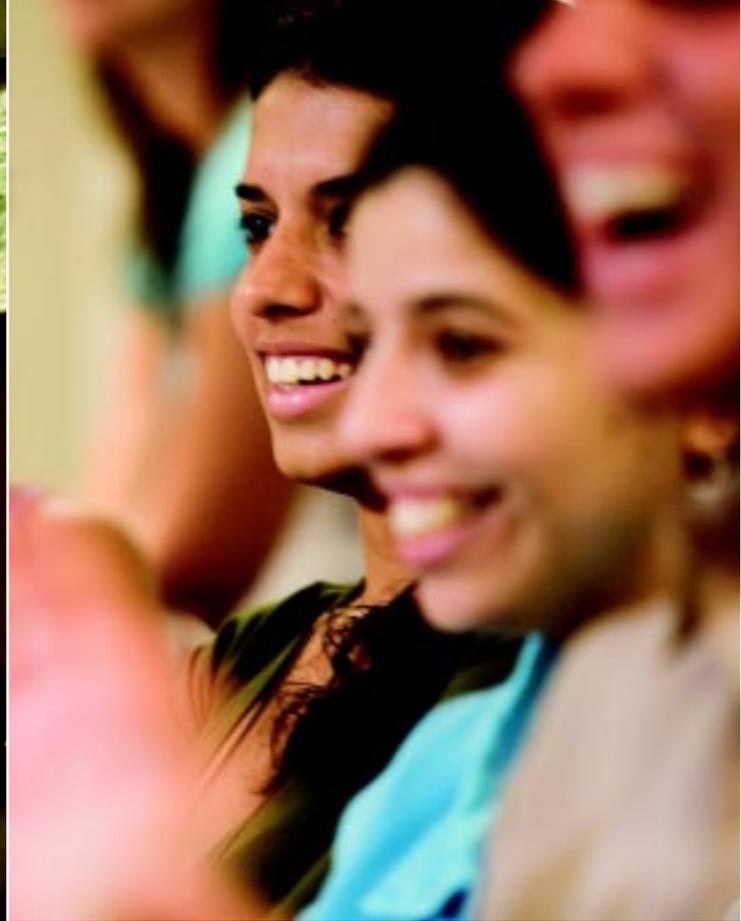
A Itaúsa Empreendimentos manteve, em 2005, sua atuação diversificada. Entre os projetos destacam-se:

- o Ville Belle Époque, condomínio residencial com apartamentos de alto padrão, desenvolvido em parceria com a Construtora Líder, teve suas obras concluídas no quarto trimestre e 80% das unidades do empreendimento foram comercializadas;

- o condomínio residencial Jardins do Portal, desenvolvido em parceria com a Construtora Líder, foi totalmente comercializado e teve as unidades entregues desde o quarto trimestre;
- o Place Saint Germain, condomínio fechado com casas de alto padrão no bairro Alto da Boa Vista, em São Paulo, desenvolvido em parceria com a AK Realty, está com suas obras em fase de finalização.

A busca por novos espaços de escritórios foi positiva, reduzindo a vacância no setor. No entanto, esse resultado não foi eficiente para a melhora nos valores de locações.

No segmento de imóveis para o comércio, a constante adequação do *mix* das lojas do Raposo Shopping tem proporcionado crescimento nas vendas, acompanhando o desempenho do setor varejista.



Responsabilidade Social



A gestão de pessoas é foco permanente de atenção de todas as empresas controladas pela Itaúsa. Em 2005, foram investidos R\$ 60 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores.

As empresas da Itaúsa investiram, em 2005, R\$ 80 milhões em projetos sociais e culturais.

Em projetos ligados à gestão ambiental, foram investidos R\$ 33,5 milhões.



Para a Itaúsa, responsabilidade social caracteriza-se pelo relacionamento ético e transparente que as empresas do Grupo mantêm com colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade e sociedade. Colaboradores bem treinados, canais de atendimento direto ao público, respeito ao cliente, qualidade de produtos e serviços, transparência nos negócios, ações e iniciativas voltadas à comunidade e à sociedade e preservação do meio ambiente são alguns dos pontos que demonstram o compromisso da Itaúsa com todos os seus públicos estratégicos.

Colaboradores

A gestão de pessoas é foco permanente de atenção para todas as empresas controladas pela Itaúsa. Em 2005, foram investidos R\$ 60 milhões em programas de educação, treinamento profissional e

desenvolvimento dos colaboradores que, ao final do ano passado, somavam 62.128 pessoas. A remuneração total, incluindo encargos e benefícios, totalizou R\$ 3.966 milhões.

Os benefícios sociais somaram R\$ 694 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais. As empresas do Grupo ainda distribuíram a seus colaboradores R\$ 720 milhões, em 2005, a título de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

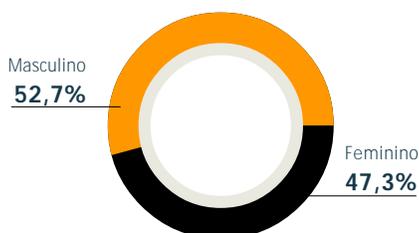
As empresas da Itaúsa têm ações e programas voltados para a valorização das diferenças e a inclusão social. O número de funcionários portadores de necessidades especiais no Grupo é de 1.628, um crescimento de 7,7% em relação a 2004.

No Itaú, destacam-se a 1ª Semana de Diversidade Corporativa e a realização de palestra com o medalhista olímpico Lars Grael. O Itaú também possui política de contratação de jovens profissionais nas condições de estagiários, *trainees* e aprendizes. O Programa Jovem Cidadão é realizado em parceria com os governos de São Paulo e do Rio de Janeiro, com o objetivo de

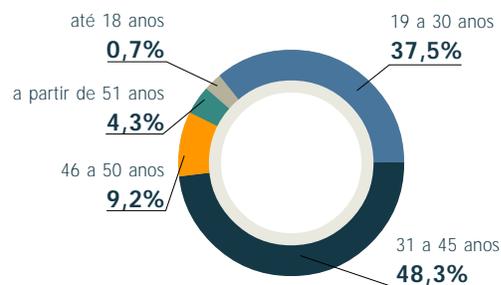
Número de Funcionários por Empresa	2004	2005
Banco Itaú Holding Financeira	45.316	51.036
Duratex	5.951	5.890
Itautec	5.261	4.381
Elekeiroz	787	796
Itaúsa Empreendimentos	28	25
Total	57.343	62.128

Perfil do quadro funcional da Itaúsa

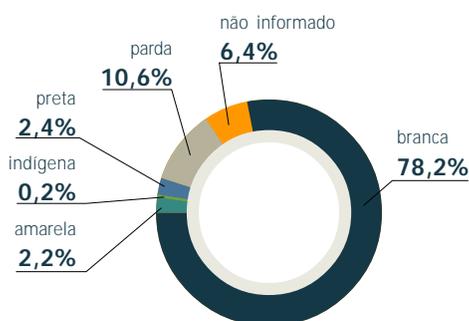
Por sexo



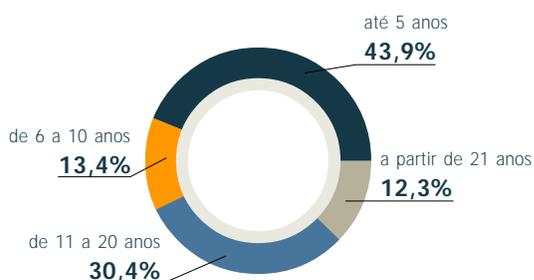
Por faixa etária



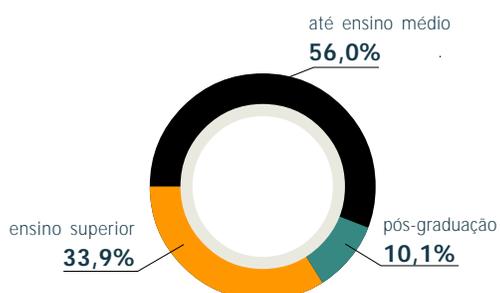
Por raça



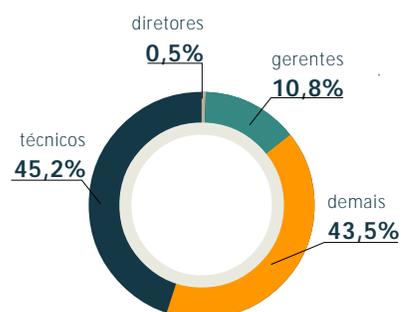
Por tempo na empresa



Por escolaridade



Por função



promover a inclusão de jovens de 16 a 21 anos que fazem estágio por um ano. Em 2005, o Banco contava com mais de 450 profissionais nesse projeto. O Programa Adolescente Aprendiz é destinado a adolescentes de 14 a 16 anos que fazem estágio de dois anos, sob o regime de contrato por meio de ONGs, e contava ao final do ano com 170 aprendizes.

Entre os programas de inclusão social destaca-se o de Capacitação de Afro-descendentes, iniciado em 2005, em parceria com a ONG Sociedade Afro Brasileira de Desenvolvimento Sócio Cultural (Afrobrás) e com a Faculdade de Cidadania Zumbi dos Palmares. Foram contratados 21 estudantes que participaram de treinamento realizado em parceria com o Centro de Pesquisas,



Desenvolvimento e Educação Continuada (CPDEC), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Em todas as empresas Itaúsa, universitários de cursos específicos, ligados às áreas de atuação do Grupo, são recrutados como estagiários. Após passar por rigoroso processo de seleção, os aprovados têm a possibilidade de complementar seu aprendizado profissional na prática e são submetidos a avaliações periódicas. Ao final do estágio, caso existam vagas disponíveis, os mais bem-sucedidos são incorporados ao quadro de pessoal das empresas, como *trainees*.

Educação e Treinamento

Investir na capacitação de seus profissionais é um compromisso das empresas Itaúsa, que apoiam a graduação e pós-graduação de colaboradores oferecendo o custeio parcial dos cursos. Há também incentivo para o aprendizado de idiomas. Além disso, é estimulada a troca de conhecimentos e experiências, o que inclui parcerias com instituições de ensino, centros de pesquisa e formação profissional, do Brasil e do exterior.

No Itaú, o Programa de Incentivo à Formação Acadêmica garante investimento na graduação e pós-graduação dos colaboradores, subsidiando parte do valor do curso dos profissionais. Os programas de MBA

no Brasil são realizados em parceria com instituições de reconhecido rigor acadêmico, como a Universidade de São Paulo, a Fundação Getúlio Vargas e o Ibmecc. Para os programas de pós-graduação no exterior, o Banco indica profissionais às universidades que compõem o *ranking* das dez melhores instituições de ensino do mundo, como as universidades de Harvard, Chicago, Stanford e MIT.

Na Itaútec, as ações voltadas aos treinamento e desenvolvimento de profissionais envolveram 7.345 participações em cursos, totalizando mais de 140 mil horas de treinamento. Entre os cursos internos destacam-se os voltados para liderança, negociação, postura profissional, gestão ambiental, entre outros. Entre os cursos externos, os mais procurados foram os de Gestão de Orçamento e Investimentos em TI, Especialização em Logística Empresarial, Comércio Exterior, Qualidade e Produtividade, Administração do tempo, Alta performance em vendas, entre outros.

A Duratex mantém programas de treinamento e desenvolvimento direcionados tanto para os colaboradores como para os profissionais das redes de revenda e assistência técnica, marceneiros e instaladores hidráulicos. Em 2005, foram treinados aproximadamente 25 mil profissionais.

Na Elekeiroz, os programas internos de treinamento e desenvolvimento, assim como os de

incentivo à educação continuada, somaram mais de 72,2 mil horas na formação de técnicos em química, nível superior e idiomas.

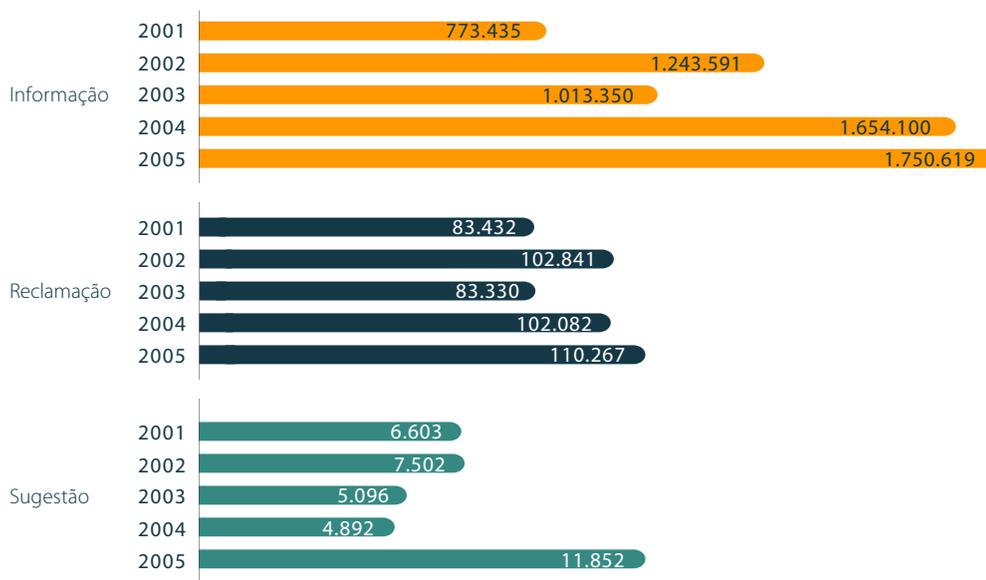
Cientes

Há cerca de 20 anos, o **Banco Itaú** desenvolve várias ações visando à melhoria contínua do atendimento. Em 1987, criou o Disque Itaú, um dos primeiros canais de apoio a clientes no Brasil. Com o advento da internet, lançou o Fale Conosco e, para atender os clientes que recorrem aos órgãos de defesa do consumidor, criou o Itaú Responde e o Grupo de Atendimento ao Banco Central. Em 2005, o Banco reafirmou publicamente seu compromisso

com a qualidade do atendimento ao implementar, em julho, a Ouvidoria Corporativa e dar início à campanha “O Itaú quer Ouvir Você”, para aprimorar ainda mais os processos, produtos e serviços e o atendimento prestado pelas equipes.

A Ouvidoria Corporativa Itaú constitui um canal para atender os clientes que não tiveram seus problemas solucionados, de acordo com suas expectativas, pelos outros canais de atendimento disponibilizados pelo Banco. Desde a sua criação, em julho de 2005, 1.857 clientes foram atendidos, manifestando problemas mais complexos. A interação da Ouvidoria com as demais áreas do Banco resultou em 60 propostas de melhorias.

Quantidade de manifestações pelos serviços de apoio



Evolução das Manifestações dos Clientes pela Ouvidoria Corporativa – Demanda Mensal



O compromisso com a qualidade do atendimento também permeia as ações das empresas da área Industrial da Itaúsa.

A **Duratex** orienta-se por oferecer soluções para seus clientes, sempre buscando seguir o Código de Defesa do Consumidor. O atendimento na Empresa é feito separadamente pelas Divisões Madeira e Deca (louças e metais sanitários). As áreas de vendas, promoção e assistência técnica dispõem também de canais de comunicação diretos com a fábrica e o setor de desenvolvimento de produtos. Dessa forma, é possível transmitir com rapidez as impressões e os problemas enfrentados pelos clientes - o que permite solução mais rápida e o *feedback* necessário ao desenvolvimento de produtos. Os clientes estão em constante contato com a Empresa, seja pelo serviço de atendimento telefônico gratuito, pela internet ou pela rede de assistência técnica espalhada pelo País.

A **Itautec** orienta-se pelo Sistema de Gestão da Qualidade ISO-9001:2000, com o objetivo de incrementar o Processo de Melhoria Contínua, tanto dos produtos finais e serviços prestados, quanto dos processos internos que, de alguma forma, tenham a interação com públicos estratégicos da Empresa.

O Fale com a Itautec, canal destinado à Área de Teleserviços, atende aos consumidores domésticos e ao mercado definido como SOHO (*small office, home office*). Por esse canal, é possível oferecer informações e esclarecimentos sobre os produtos e serviços, além de receber e encaminhar eventuais reclamações e sugestões de melhoria. Em 2005, foram recepcionados 3.663 *e-mails* e 140.675 ligações. Há ainda o Telesuporte Itautec, canal composto por uma equipe de especialistas que auxilia os clientes na solução de dúvidas de operação e configuração de microcomputadores e *softwares*.

A Área de Suporte Mercadológico de Serviços mantém um grupo de apoio para atendimento a clientes corporativos. O canal foi criado com base nas Recomendações ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), que define as melhores práticas a serem adotadas na prestação e utilização de Serviços de TI (Tecnologia da Informação). O grupo é formado por especialistas em cada um dos ramos de aplicação de tecnologia - informática, redes, automações bancária e comercial, telecomunicações e telefonia, entre outros. Esses profissionais gerenciam grupos de clientes com atividades afins, exercendo o papel de *ombudsman*. As questões levantadas são encaminhadas internamente para que sejam tomadas as providências necessárias.

Fornecedores

A escolha dos fornecedores da Itaúsa segue um criterioso processo que inclui avaliação dos princípios de cada empresa. Os fornecedores que prestam serviços para o Grupo precisam mostrar respeito à lei, à ordem tributária e fiscal, à sociedade, à ética nos negócios e ao meio ambiente. Os contratos são firmados somente com empresas que não empregam mão-de-obra infantil – exceto nos casos previstos por lei, como a formação de aprendizes – e com fornecedores que aceitem se submeter às normas técnicas e de segurança.

O **Itaú** encerrou 2005 com aproximadamente 27 mil fornecedores cadastrados. São grandes, médias, pequenas e microempresas que participaram de aproximadamente cinco mil processos de compras, pela internet, por meio de leilão eletrônico.

As empresas industriais também dispõem de diversos fornecedores, nacionais e internacionais,

submetidos a normas técnicas e padrões de qualidade. As certificações de qualidade ou ambientais são exigidas, sempre que a natureza da operação recomendar. Os profissionais das empresas contratadas também são submetidos a programas de treinamento específicos e passam por um sistema de integração aos procedimentos operacionais. Esse treinamento aborda questões de segurança operacional e patrimonial, uso de equipamentos de proteção individual e observação de padrões estabelecidos pelas certificações internacionais, como as normas ISO 9001 e ISO 14001.

No caso dos processos que exigem manuseio de substâncias perigosas, as empresas do Grupo utilizam um protocolo de procedimentos. Os fornecedores contratados são informados sobre esse protocolo para que o utilizem caso submetam seus colaboradores ao contato com esses materiais.

Sociedade

As empresas controladas pela Itaúsa procuram contribuir de forma consistente com a comunidade e com o desenvolvimento econômico e social do País. Todas as empresas da Itaúsa incentivam a participação de colaboradores em atividades voluntárias, como auxílio a instituições do Terceiro Setor, engajamento em campanhas de doação de alimentos, roupas, material escolar ou de higiene e limpeza, programas de saúde e ações culturais.

Atuação Social

A **Duratex** mantém, em parceria com o Senai e a Prefeitura de Agudos (SP), a Escola de Marcenaria Tide Setubal, com o objetivo de formar marceneiros e desenvolver um pólo moveleiro na região. Em 2005, formou 32 profissionais.



Também se destaca na Duratex o Programa de Voluntariado Embarque Nessa, que, em 2005, direcionou o seu foco para a educação por meio de ações voltadas para a redução do índice de analfabetismo no Brasil, com o Programa Alfabetização Solidária. Por meio do Programa, a Empresa apoiou o município de Messias, localizado em Alagoas, e seus colaboradores apoiaram outros municípios, beneficiando um total de 536 alunos.

Entre os vários programas adotados pela **Itautec**, destacam-se:

- De Olho no Computador, que promove a inclusão digital de jovens carentes;
- Jantar do Bem, que busca reverter jantares em ações de assistência a instituições sociais;
- Meninos dos Olhos, que promove o entretenimento para crianças carentes e também incentiva os funcionários a participar de trabalhos voluntários;
- Concerto Infantil, que levou 150 crianças da comunidade para um *workshop* musical seguido de um concerto na Sala São Paulo; e
- Programa de Visitas que abriu as portas da Empresa para a comunidade, permitindo que 645 jovens conhecessem o processo produtivo da Itautec, contribuindo dessa forma para a vivência prática desses estudantes.



A **Fundação Itaú Social**, um dos principais instrumentos da responsabilidade social do Itaú, investiu, em 2005, R\$ 21,5 milhões em 17 projetos próprios e mais de 100 parcerias e apoios a instituições com ações sociais alinhadas às suas diretrizes. Os principais projetos desenvolvidos pela Fundação em 2005 foram:

Projetos Desenvolvidos	Resultados/Nº Beneficiados/Valor Investido
<p>Prêmio Itaú-Unicef Data de início: 1995 Abrangência: todo o País Objetivo: apoiar programas de ONGs que trabalham com crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, no contra-turno escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 1.682 projetos inscritos • 247 agentes públicos capacitados em análise de projetos • 210 semifinalistas • 30 finalistas - vencedores regionais • 3 vencedores nacionais • R\$ 520 mil em prêmios • Investimento: R\$ 5,5 milhões
<p>Projeto Gestores de Aprendizagem Socioeducativa Data de início: 2002 Abrangência: todo o País Objetivo: Auxiliar profissionais de ONGs e do poder público no planejamento e na execução de ações complementares à escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiados diretos: 233 profissionais de 117 ONGs, 166 técnicos do poder público e 60 profissionais de escolas públicas. • Beneficiados indiretos: 14 mil crianças e adolescentes. • Investimento: R\$ 1,1 milhão
<p>Programa Escrevendo o Futuro Data de início: 2002 Abrangência: todo o País Objetivo: Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, colaborando com a capacitação do educador e o estímulo ao desenvolvimento de competências dos alunos para a escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 550 professores, técnicos e coordenadores de 9 Secretarias Estaduais de Educação, formados como multiplicadores das práticas do ensino da língua por meio de gêneros de texto. • Cerca de 5 mil professores atingidos pelos multiplicadores, em mais de 3 mil escolas de 956 municípios. • Mais de 60 mil exemplares do almanaque "Na ponta do lápis", distribuídos em 2 edições. • 7 cursos de educação a distância, realizados na Comunidade Virtual, com a participação de cerca de 200 educadores. • Produção do programa "Mão e Giz", veiculado no Canal Futura. • Investimento: R\$ 1,7 milhão
<p>Programa Melhoria da Educação no Município Data de início: 1999 Abrangência: municípios brasileiros com baixo IDH – Índice de Desenvolvimento Humano Objetivos: Assessorar as equipes municipais de instituições governamentais e não-governamentais, no encaminhamento de ações educativas, para que os municípios possam oferecer um ensino fundamental de qualidade, formando uma rede em favor do ensino, com a mobilização das comunidades na implantação de soluções coletivas para os problemas educacionais detectados nos sistemas municipais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementado em 170 municípios nos pólos São Paulo e Piauí. • Beneficiados diretos: 477 gestores educacionais (secretários de educação, técnicos de secretarias de educação, diretores e coordenadores pedagógicos de escolas, conselheiros e representantes da sociedade civil). • Beneficiados indiretos: 260 mil crianças e adolescentes. • Investimento: R\$ 1,1 milhão



Programa Jovens Urbanos

Data de início: 2004

Abrangência: Município de São Paulo – Regiões de Brasilândia e Campo Limpo.

Objetivos: Oferecer formação para jovens das periferias das grandes metrópoles, em parceria com ONGs que atuem nas comunidades. O programa visa melhorar os níveis de escolaridade, estimulando os jovens a frequentar e a concluir o ensino fundamental e médio; e permitir que desenvolvam suas competências e habilidades básicas para a vida pessoal e pública. Também permite que os jovens ampliem seu repertório cultural e social e se preparem para o mercado de trabalho.

- Beneficiados diretos: 480 jovens de 16 a 24 anos, residentes em distritos de alta vulnerabilidade juvenil (Brasilândia e Campo Limpo, na capital paulista)
- 18 projetos desenvolvidos e implementados pelos jovens, em suas comunidades.
- Investimento: R\$ 1,4 milhão

Programa Itaú Voluntário

Data de início: 2003

Abrangência: Áreas da Administração Central do Banco Itaú e rede de agências

Objetivos: Fortalecer o exercício da cidadania e estimular a participação social; conscientizar sobre a importância da responsabilidade social; reforçar o comprometimento do Banco com as ações comunitárias; subsidiar as áreas do Banco na estruturação de Programas de Voluntariado e inserir o funcionário voluntário no contexto da Fundação Itaú Social.

- Programa implantado na Administração Central do Banco, com 1.052 funcionários cadastrados e 368 atuando em programas da Fundação Itaú Social e em apoio a atividades de ONGs.
- Iniciada a expansão na rede de agências, com 524 voluntários cadastrados e 102 atuantes.
- Investimento: R\$ 200 mil

Programa de Avaliação Econômica de Projetos Sociais

Data de início: 2004

Abrangência: São Paulo e Rio de Janeiro

Objetivos: Oferecer aos gestores de projetos sociais instrumentos para elaboração de avaliação econômica de seus projetos.

- Beneficiados diretos: 53 pessoas de 49 organizações sociais.
- Investimento: R\$ 225 mil

Programa de Apoio ao Microcrédito

Data de início: 2005

Abrangência: Nacional

Objetivos: Apoiar o Banco Itaú em sua operação de microcrédito, promovendo a articulação de rede institucional para viabilizar complementarmente a aplicação de recursos em microcrédito.

- 44 instituições inscritas no Prêmio Itaú Apoio ao Empreendedor
- 6 finalistas premiadas
- 3 vencedores
- R\$ 190 mil e 6 computadores em prêmios
- Investimento: R\$ 532 mil

Programa Itaú Solidário

Data de início: 2005

Abrangência: Nacional

Objetivos: Facilitar doações de colaboradores do Itaú para projetos cadastrados nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

- Mobilização de voluntários para os comitês regionais: mais de 340 inscritos e 56 voluntários selecionados
- Capacitação de voluntários: 7 treinamentos realizados
- Seleção dos projetos sociais: mais de 100 projetos indicados pelos Conselhos Municipais, 3 projetos de cada município indicados para a votação (6 em São Paulo)
- 7.306 colaboradores votaram para a escolha dos projetos, e 2.768 doaram recursos num total de cerca de R\$ 190 mil
- Investimento: R\$ 75 mil



Atuação Cultural

Nas empresas industriais, destacam-se as iniciativas da **Itautec**. Por meio de incentivos fiscais da Lei Rouanet, a Empresa apóia a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), considerada a mais importante da América Latina. Em 2005, foram investidos R\$ 150 mil por meio da doação de equipamentos – 60 microcomputadores e 3 *notebooks*. A Itautec já está patrocinando a temporada 2006 da Orquestra.

A atuação cultural da Itaúsa se concentra no **Instituto Itaú Cultural**. Há 19 anos, o Itaú Cultural busca contribuir para o desenvolvimento da formação dos cidadãos e para o reconhecimento da diversidade cultural brasileira. Sua atuação em diferentes áreas de expressão e pesquisa, e o desenvolvimento de projetos contínuos e integrados que valorizam a produção artística e ampliam o acesso à cultura, tornaram o Itaú Cultural uma importante referência nacional.

O Instituto estrutura sua atuação em três eixos: democratização do acesso à cultura; articulação entre artistas, produtores e ações culturais; e geração de conteúdo cultural diferenciado. Em 2005, foram investidos R\$ 25,5 milhões, dos quais R\$ 19,8 milhões foram incentivados pela Lei Rouanet.

O Instituto produziu 70 eventos em todos os Estados brasileiros e realizou mais de uma centena de atividades em sua sede, em São Paulo, que contaram com a presença de 300 mil pessoas. Já as realizadas em território nacional atingiram cerca de 8 mil pessoas.

O Programa Rumos, que apóia, mapeia e difunde a arte e a produção intelectual no País recebeu, em 2005, mais de 1.500 inscrições para as categorias Artes Visuais e Educação Cultura e Arte.

Foram realizadas três exposições temporárias na sede do Itaú Cultural. *O Corpo na Arte Contemporânea Brasileira* representou o corpo humano pela arte dos anos 60 até a atualidade e recebeu 70 mil visitas. A exposição *Cinético Digital* promoveu uma exploração histórica, estética e educativa da arte computacional, teve público de 64.500 pessoas e contou ainda com seminário e atividades de literatura, cinema, música e educação. O terceiro grande tema foi O Lúdico na Arte, com a exposição *Homo Ludens: Do Faz-de-Conta à Vertigem*, que mostrou a relação entre o jogo e a produção artística em um conjunto de obras brasileiras do início do século XX aos dias de hoje. A exposição, que ficou em cartaz até janeiro de 2006, recebeu 107 mil pessoas até o final de 2005.

Princípios do Equador

Desde 2004, os Bancos Itaú e Itaú BBA aderiram aos Princípios do Equador e, assim, comprometeram-se a viabilizar projetos de financiamento acima de US\$ 50 milhões mediante avaliação de riscos e impactos socioambientais. Para tanto, avaliam aspectos econômicos, sociais e ambientais a partir das diretrizes estabelecidas pelo International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial. Desde a adoção dos Princípios, oito projetos foram analisados.

O Banco Itaú ampliou ainda mais a abrangência da filosofia dos Princípios do Equador e passou a utilizar critérios de avaliação socioambiental no financiamento de projetos abaixo de US\$ 50 milhões para médias empresas. Encerrou 2005 com 73 projetos financiados, totalizando R\$ 157 milhões.

Em agosto de 2005, o Itaú efetuou captação de recursos junto ao International Investment Corporation (IIC) no valor de US\$ 100 milhões. Os recursos foram direcionados para financiamentos a pequenas e médias empresas, mediante avaliação de sua conduta socioambiental.

Gestão ambiental

A atuação da Itaúsa é pautada pelo conceito de sustentabilidade dos negócios. Ou seja, na crença de que atividade produtiva e conservação ambiental são interesses integrados. Daí a preocupação, principalmente das empresas da área Industrial – Duratex, Itaotec e Elekeiroz -, em buscar avanços tecnológicos capazes de melhorar a qualidade do produto, com menos impacto no uso de recursos naturais. A mesma lógica permeia as práticas gerenciais e operacionais, que promovem a produtividade, com a redução dos desperdícios.

Na **Duratex**, destaca-se a certificação e recertificação de áreas florestais, a aquisição de filtros, equipamentos de controle de emissões atmosféricas e gastos com a destinação de resíduos, além da recuperação de materiais. A Empresa possui cerca de 90 mil hectares de terras com florestas de pinus e eucalipto próprias, destinadas a garantir auto-suficiência e sustentabilidade no fornecimento de madeira. Para isso, conta com as certificações ISO 14.001 e Selo Verde – concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) há 10 anos consecutivos.



Na **Itautec**, a política ambiental formaliza os compromissos assumidos pela Empresa de contemplar uma visão integrada entre as atividades produtivas e a conservação ambiental. Com a utilização de tecnologias apropriadas, o desenvolvimento de novos produtos permite o uso de materiais que proporcionam redução de matérias-primas necessárias ou a sua substituição por elementos mais avançados. Métodos adequados de montagem e fabricação também reduzem o uso de recursos naturais no processo, incluindo energia e água, além da menor geração de resíduos.

Certificada em excelência ambiental com base na NBR ISO 14000:2004, a Itautec tem forte estrutura física e intelectual no planejamento, na execução e no controle de atividades associadas ao controle ambiental, que abrange processos de desenvolvimento, de produção, de administração e de operação.

Efluentes

Entre as ações ambientais da **Elekeiroz** destaca-se a instalação de caldeira especial na Unidade de Camaçari. A iniciativa permitiu a coleta e o envio para queima de todas as emissões de gases e efluentes líquidos pesados. A queima desses resíduos contribui para a preservação do meio ambiente, já que a caldeira gera parte do vapor necessário à operação das plantas, com economia para todo o sistema.

Na unidade de Várzea Paulista, está em fase de implantação um pós-reator na planta de anidrido ftálico. O pós-reator aumentará a conversão de matéria-prima em produto, eliminará completamente

as emissões gasosas e melhorará a qualidade final do produto acabado.

Reciclagem

A **Itautec** possui programa de reciclagem que visa à conscientização dos colaboradores. Também atua na identificação, segregação, classificação e destinação para reaproveitamento e reciclagem dos resíduos gerados. A Empresa, conta com área de 1.280 m² para reciclagem e com equipe dedicada para processar cerca de mil toneladas de resíduos por ano, 68% destinados para reciclagem.

Na unidade Tatuapé (SP), a Itautec desenvolve o Projeto Pet que objetiva conscientizar colaboradores sobre a importância da separação e reciclagem de resíduos, como as garrafas pet. Em 2005, a mobilização dos colaboradores propiciou a coleta de mais de 17 mil garrafas. O valor obtido com a venda



do material proporcionará a compra de um micro-computador que será sorteado entre os participantes da coleta.

Campanhas de conscientização

Com o objetivo de conscientizar a população sobre a necessidade de preservar o meio ambiente e comemorar o início da Primavera, em 2005, 700 agências do **Banco Itaú** de todo o País se transformaram em postos de distribuição de 130 mil kits com cerca de meio milhão de sementes de Tingua-ciba. Além das sementes, foram distribuídos a educadores de todo o país 700 kits da “Árvore do Consumo Consciente”. A iniciativa contou com a parceria do Instituto Akatu.

Em 2005, a **Duratex** desenvolveu o programa Planeta Água, Mata Atlântica e Paisagens voltado à conscientização ambiental de crianças entre 8 e 12 anos.

A iniciativa alcançou um público de mais de 11 mil crianças em 7 diferentes cidades.

Na **Itautec**, o início da Primavera envolveu colaboradores e comunidade com a questão ambiental, com a participação de 6.500 pessoas. Em setembro, foram distribuídas sementes de Flores do Campo aos colaboradores, visitantes e comunidade do entorno - vizinhos da empresa e usuários do Parque do Piqueri - da unidade Tatuapé (SP).

Destaca-se também na Itautec o Programa de Consumo Consciente que objetiva informar e sensibilizar os colaboradores sobre a importância do consumo consciente, dando ferramentas que possibilitem a assimilação do conceito nos comportamentos e atitudes diárias. Desde o início do programa, em outubro de 2005, até janeiro de 2006, a redução no consumo de copos plásticos foi de 54,2%. A ação envolveu os colaboradores da unidade Tatuapé (SP).



Principais Indicadores de Desempenho Econômico e Social (valores em R\$ mil)

1 - Base de cálculo	2005	2004
Receita líquida (RL)	39.400.371	33.775.017
Resultado operacional (RO)	8.984.770	7.876.778
Folha de pagamento bruta (FPB) (a)	5.033.646	4.146.613

(a) Não incluir benefícios espontâneos

2 - Indicadores Sociais Internos	Valor	% s/FPB	% s/ RL	Valor	% s/FPB	% s/ RL
Alimentação	279.273	5,55%	0,71%	247.928	5,98%	0,73%
Encargos sociais compulsórios (b)	1.017.107	20,21%	2,58%	866.080	20,89%	2,56%
Previdência privada	33.374	0,66%	0,08%	32.481	0,78%	0,10%
Saúde	173.892	3,45%	0,44%	131.844	3,18%	0,39%
Segurança Medicina no Trabalho	3.003	0,06%	0,01%	2.637	0,06%	0,01%
Educação	7.574	0,15%	0,02%	4.392	0,11%	0,01%
Transporte	34.105	0,68%	0,09%	29.607	0,71%	0,09%
Cultura	0	0,00%	0,00%	678	0,02%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	52.468	1,04%	0,13%	46.579	1,12%	0,14%
Creches e auxílio-creche	15.973	0,32%	0,04%	15.738	0,38%	0,05%
Participações nos lucros ou resultados (c)	720.000	14,30%	1,83%	549.986	13,26%	1,63%
Outros benefícios	48.526	0,96%	0,12%	54.491	1,31%	0,16%
Total - Indicadores Sociais Internos	2.385.295	47,38%	6,05%	1.982.441	47,80%	5,87%

(b) Encargos sociais/INSS/IAPAS

(c) Participação bruta. Até 2004, as participações nos lucros eram consideradas líquidas de impostos. Em 2005, foi adotado o critério de se considerar a participação bruta.

3 - Indicadores Sociais Externos	2005			2004		
	Valor	% s/ RO	% s/ RL	Valor	% s/ RO	% s/ RL
Educação	23.862	0,27%	0,06%	19.417	0,25%	0,06%
Cultura	28.274	0,31%	0,07%	27.967	0,36%	0,08%
Saúde e saneamento	2.418	0,03%	0,01%	1.134	0,01%	0,00%
Habitação	0	0	0	0	0	0
Esporte	47	0,00%	0,00%	62	0,00%	0,00%
Lazer e diversão	1.144	0,01%	0,00%	180	0,00%	0,00%
Creches	5	0,00%	0,00%	20	0,00%	0,00%
Alimentação	31	0,00%	0,00%	1.277	0,02%	0,00%
Outros	24.258	0,27%	0,06%	26.616	0,34%	0,08%
Total das Contribuições para a Sociedade	80.039	0,89%	0,20%	76.673	0,98%	0,22%
Tributos (excluídos encargos sociais) (d)	5.491.872	61,12%	13,94%	4.211.927	53,47%	12,47%
Total - Indicadores Sociais Externos	5.571.911	62,01%	14,14%	4.288.600	54,45%	12,69%

(d) Adotado o critério de excluir eliminações de consolidação e de incluir impostos de terceiros.

4 - Indicadores Ambientais	Valor	% s/ RO	% s/ RL	Valor	% s/ RO	% s/ RL
Relacionados com a operação da empresa	19.929	0,22%	0,05%	13.083	0,17%	0,04%
Em programas e/ou projetos externos	13.558	0,15%	0,03%	1.736	0,02%	0,01%
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	33.487	0,37%	0,08%	14.819	0,19%	0,05%

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2005	2004
Nº de empregados(as) ao final do período	62.128	57.288
Nº de admissões durante o período	11.971	5.463
Nº de estagiários(as)	1.182	1.187
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	8.389	7.743
Nº de mulheres que trabalham na empresa	29.370	25.894
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	33,19%	31,35%
Nº de negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa	8.112	6.572
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	5,10%	5,59%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	1.627	1.512

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2005	Metas 2006
Número total de acidentes de trabalho	800	—
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pelas empresas foram definidos por:	Direção	Direção
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	Direção e Gerências	Direção e Gerências
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, as empresas:	Seguem as normas da OIT	Seguirão as normas da OIT
A previdência privada contempla:	Todos os empregados	Todos os empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:	Todos os empregados	Todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social ambiental adotados pelas empresas:	São exigidos	Serão exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, as empresas:	Apóiam	Apoiarão

Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	Em 2005: R\$ 15.482.627	Em 2004: R\$ 12.536.675
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	35,3% governo 30,2 % colaboradores(as) 12,4% acionistas 21,0% reinvestimento de lucros 1,1% financiamentos	35,4% governo 30,9% colaboradores(as) 11,8% acionistas 20,7% reinvestimento de lucros 1,2% financiamentos

Demonstrativo do Valor Adicionado do Conglomerado Itaúsa (R\$ mil)	2005		2004	
	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A)	9.374.811	-	7.706.717	-
Resultado de Intermediação Financeira (B)	11.760.167	-	10.461.279	-
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (C)	796.625	-	780.449	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (D)	(6.448.976)	-	(6.411.770)	-
Valor Adicionado (E = A + B + C + D)	15.482.627	-	12.536.675	-
Remuneração do Trabalho (F) (*)	4.672.784	30,2%	3.875.214	30,9%
Remuneração do Governo (G)	5.470.202	35,3%	4.443.578	35,4%
Remuneração de Acionistas (H)	1.913.510	12,4%	1.474.607	11,8%
Controladora	891.786	5,8%	696.775	5,6%
Minoritários	1.021.724	6,6%	777.832	6,2%
Remuneração de Financiamentos na Área Industrial (I)	169.725	1,1%	148.494	1,2%
Reinvestimento de Lucros (J)	3.256.406	21,0%	2.594.782	20,7%
Controladora	1.405.387	9,0%	1.265.617	10,1%
Minoritários	1.851.019	12,0%	1.329.165	10,6%
Distribuição do Valor Adicionado (K = F + G + H + I + J)	15.482.627	100,0%	12.536.675	100,0%

(*) Não inclui os encargos com a previdência social

Administração e Diretoria

Conselho de Administração

Presidente

Olavo Egydio Setubal

Vice-Presidente

Maria de Lourdes Egydio Villela

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

José Carlos Moraes Abreu

Paulo Setubal

Conselho Fiscal

Presidente

José Marcos Konder Comparato

Conselheiros

Geraldo de Camargo Vidigal

Marcos de Andrade Reis Villela

Diretoria

Diretor Presidente e Diretor Geral

Olavo Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Jairo Cupertino

Roberto Egydio Setubal

Diretores Executivos

Henri Penchas

Luiz de Campos Salles

Comitê de Negociação de Valores Mobiliários

Henri Penchas

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Paulo Setubal

Comitê de Divulgação de Ato ou Fato Relevante

Henri Penchas

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Paulo Setubal

Informações Corporativas

Sede

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Itaúsa – 04344-902 – São Paulo – SP
Telefones: (0xx11) 5019-1677 / 1678 / 5017-5235
Fax: (0xx11) 5019-1114

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Henri Penchas
Diretor de Relações com Investidores
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Conceição – 12º andar – 04344-902 – São Paulo – SP
Telefone: (0xx11) 5019-1677
Fax: (0xx11) 5019-1114
www.itausa.com.br
e-mail: relacoes.investidores@itausa.com.br

Banco Itaú Holding Financeira S.A.

Alfredo Egydio Setubal
Diretor de Relações com Investidores
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Conceição – 11º andar – 04344-902 – São Paulo – SP
Telefone: (0xx11) 5019-1549
Fax: (0xx11) 5019-1133
www.itaui.com.br
e-mail: relacoes.investidores@itau.com.br

Duratex

Plínio do Amaral Pinheiro
Diretor de Relações com Investidores
Av. Paulista, 1938 – 5º andar
01310942 – São Paulo – SP
Telefone: (0xx11) 3179-7279
www.duratex.com.br
e-mail: vpfinanceira.corporativa@duratex.com.br

Itautec

Ricardo Egydio Setubal
Diretor de Relações com Investidores
Rua Santa Catarina, 01 – Prédio 02 – 2º andar
03086-020 – São Paulo – SP
Telefone: (0xx11) 6097-4015
Fax: (0xx11) 6097-4025
www.itaute.com.br
e-mail: rsetubal@itaute.com

Elekeiroz

Reinaldo Rubbi
Diretor de Relações com Investidores
Av. Paulista, 1938 – 5º andar
01310-942 – São Paulo – SP
Telefone: (0xx11) 3179-7877
Fax: (0xx11) 3179-7866
www.elekeiroz.com.br
e-mail: rubbi@elekeiroz.com.br

Atendimento aos Acionistas

Belo Horizonte – MG
Av. João Pinheiro, 195 – térreo – 30130-180
Brasília – DF
SCS Quadra 3 – Edifício Dona Angela – Bloco A
– sobreloja – 70300-500
Curitiba – PR
Rua João Negrão, 65 – 80010-200
Porto Alegre – RS
Rua Sete de Setembro, 746 – térreo – 90010-190
Rio de Janeiro – RJ
Rua Sete de Setembro, 99 – subsolo – 20050-005
Salvador – BA
Av. Estados Unidos, 50 – 2º andar
Edifício Sesquicentenário – 40010-020
São Paulo – SP
Rua Boa Vista, 176 – 1º subsolo – 01014-000
Outros locais
Agências do Banco Itaú S.A.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5
Avenida Francisco Matarazzo, 1.700 – Torre Torino
05001-400 – São Paulo – SP
Telefone: (0xx11) 3674-2000 Fax: (0xx11) 3674-2055
Contato: Ricardo Baldin
e-mail: ricardo.baldin@br.pwcglobal.com

Contador

Reginaldo José Camilo
CT-CRC-1SP - 114.497/O-9



Demonstrações Contábeis
2005

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004
Circulante	116.247.503	101.660.453
Disponível	2.193.878	2.035.381
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)	22.085.184	19.147.670
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)	25.778.767	21.207.032
Títulos e Valores Mobiliários	10.296.725	9.992.499
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.584.174	1.703.281
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	10.214.972	6.917.731
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	2.682.896	2.593.521
Relações Interbancárias de Controladas	13.344.128	10.616.762
Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Notas 4d, 4e e 7)	36.896.491	31.160.853
Operações com Características de Concessão de Crédito	40.237.298	32.721.041
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.340.807)	(1.560.188)
Estoques (Notas 4f e 8)	457.846	507.103
de Produtos	439.039	488.202
de Imóveis	18.807	18.901
Outros Créditos	14.605.699	16.303.764
Carteira de Câmbio (Nota 9)	6.513.942	9.154.031
Créditos Tributários (Nota 15b)	2.390.304	1.711.056
Diversos (Nota 13a)	5.790.591	5.525.471
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e e 7b)	(89.138)	(86.794)
Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)	283.287	269.911
Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)	602.223	411.977
Realizável a Longo Prazo	34.469.288	27.944.646
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)	830.576	640.027
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)	8.116.796	8.708.194
Títulos e Valores Mobiliários	6.514.498	7.514.026
Instrumentos Financeiros Derivativos	661.802	316.079
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	940.496	878.089
Relações Interbancárias de Controladas	362.834	261.497
Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Notas 4d, 4e e 7)	19.631.902	13.192.658
Operações com Características de Concessão de Crédito	20.398.271	14.686.025
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(766.369)	(1.493.367)
Outros Créditos	4.677.648	4.629.925
Carteira de Câmbio (Nota 9)	-	5.263
Créditos Tributários (Nota 15b)	1.422.380	1.659.371
Diversos (Nota 13a)	3.255.268	2.965.291
Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)	-	3.481
Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)	849.532	508.864
Permanente (Nota 16)	4.428.812	4.627.885
Investimentos (Notas 4i e 16all)	764.418	928.451
Participações em Coligadas	589.620	775.225
Outros Investimentos	174.798	153.226
Imobilizado (Notas 4j e 16b)	3.321.602	3.399.342
de Uso Próprio	7.802.476	7.494.336
de Locação	98.011	88.769
(Depreciações Acumuladas)	(4.699.363)	(4.321.845)
Diferido (Notas 4k e 16b)	342.792	300.092
Gastos de Organização e Expansão	857.603	770.805
(Amortização Acumulada)	(514.811)	(470.713)
TOTAL DO ATIVO	155.145.603	134.232.984

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Circulante	86.783.477	83.459.327
Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)	60.770.859	58.116.784
Moeda Estrangeira	3.369.250	5.352.777
Moeda Nacional	47.131.633	42.258.548
Mercado Aberto	10.269.976	10.505.459
Dívidas Subordinadas (Notas 4a e 10)	72.744	67.456
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6)	2.077.470	1.091.296
Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)	278.153	473.156
Moeda Estrangeira	119.229	299.677
Moeda Nacional	158.924	173.479
Obrigações Sociais e Estatutárias	1.743.297	1.363.604
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 15c)	1.981.419	1.457.421
Outras Obrigações	16.095.720	17.344.531
Carteira de Câmbio (Nota 9)	6.634.460	9.400.086
Operações com Cartões de Crédito	5.304.011	3.675.329
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Notas 4a e 10)	105.306	526.710
Diversas (Nota 13d)	4.051.943	3.742.406
Relações Interbancárias de Controladas	1.042.933	1.078.234
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4l e 11a)	2.720.882	2.466.845
Exigível a Longo Prazo	49.481.336	33.483.401
Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)	25.822.383	13.881.322
Moeda Estrangeira	5.059.940	3.911.784
Moeda Nacional	9.004.141	4.376.579
Mercado Aberto	11.758.302	5.592.959
Dívidas Subordinadas (Notas 4a e 10)	4.511.677	4.697.884
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6)	378.462	114.403
Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)	344.541	216.579
Moeda Estrangeira	162.204	42.242
Moeda Nacional	182.337	174.337
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 15c)	3.739.339	2.737.871
Outras Obrigações	2.766.282	3.279.114
Carteira de Câmbio (Nota 9)	-	5.260
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Notas 4a e 10)	1.180.029	1.376.317
Diversas (Nota 13d)	1.586.253	1.897.537
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4l e 11a)	11.918.652	8.556.228
Resultado de Exercícios Futuros	116.452	91.379
Participações Minoritárias	9.010.494	8.319.458
Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 17)	9.753.844	8.879.419
Capital Social (Nota 17a)	5.000.000	3.800.000
Reservas de Capital	28.423	27.560
Reservas de Reavaliação	49.392	50.673
Reservas de Lucros	4.961.334	4.849.453
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6a)	148.886	244.820
(-) Ações em Tesouraria	(434.191)	(93.087)
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	18.764.338	17.198.877
TOTAL DO PASSIVO	155.145.603	134.232.984

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO

(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
RECEITAS OPERACIONAIS	39.400.371	33.775.017
Vendas de Produtos e Serviços	11.006.545	9.405.211
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	6.843.848	6.368.403
Financeiras	14.170.695	10.066.082
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.893.555	1.293.016
Valores Mobiliários	4.973.050	6.222.412
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 16all)	(13.469)	109.341
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	526.147	310.552
DESPESAS OPERACIONAIS	(30.415.601)	(25.898.239)
Custo dos Produtos e Serviços	(2.428.939)	(2.414.212)
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(6.047.223)	(5.587.954)
Patrimoniais	(3.401.976)	(1.495.272)
Administrativas	(8.247.345)	(6.989.653)
Honorários da Diretoria	(208.808)	(142.332)
Financeiras	(5.030.389)	(5.311.129)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(1.510.000)	(967.065)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(3.540.921)	(2.990.622)
RESULTADO OPERACIONAL	8.984.770	7.876.778
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (nota 13g)	36.507	20.958
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	9.021.277	7.897.736
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL(notas 4n e 15a)	(2.566.852)	(2.175.910)
Devidos Sobre Operações do Período	(2.146.876)	(1.558.785)
Referentes a Diferenças Temporárias	(419.976)	(617.125)
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO (Nota 14)	(770.512)	(1.264.273)
Da Controladora	(667.300)	(684.380)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(103.212)	(579.893)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(513.997)	(388.164)
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000 (Nota 21d)	(372.217)	(292.168)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(141.780)	(95.996)
LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	(2.872.743)	(2.106.997)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	2.297.173	1.962.392
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	2.872.743	2.106.997
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	5.169.916	4.069.389
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17a)	3.176.014	3.224.559
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	723,29	608,58
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	3.071,10	2.753,68

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
A- ORIGENS DOS RECURSOS	22.289.350	10.862.738
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.297.173	1.962.392
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	2.872.743	2.106.997
Depreciação e Amortização	708.559	718.927
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	58.623	(51.586)
Resultado Extraordinário em Controladas e Coligadas	132.572	1.442.394
Provisão para Perdas	2.731	(7.259)
Variação Cambial do Permanente	(27.093)	13.106
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	6.045.308	6.184.971
RECURSOS DE ACIONISTAS	100.328	159.112
Aumento de Capital	100.000	158.500
Ágio na Subscrição de Ações	328	612
RECURSOS DE TERCEIROS	16.143.714	4.518.655
Aumento do Exigível a Longo Prazo	16.028.170	4.506.527
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	65.492	44.255
Custo de Investimentos Alienados	24.979	30.786
Baixas e Transferências do Ativo Diferido	-	5.624
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	25.073	(68.537)
B- APLICAÇÕES DE RECURSOS	11.026.450	4.186.950
Aumento do Realizável a Longo Prazo	6.478.913	224.540
Ajuste TVM e Derivativos Controladas	95.934	42.726
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	611.746	627.483
Investimentos no Período	33.102	40.798
Aumento do Ativo Diferido	144.837	106.006
Ágio na Aquisição de Investimentos	200.000	1.398.917
Aquisição de Ações para Tesouraria	434.191	138.763
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	1.021.724	777.832
Dividendos Propostos	891.786	696.775
Variação Líquida de Minoritários	1.114.217	133.110
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	11.262.900	6.675.788
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	11.262.900	6.675.788
No Início do Exercício	18.201.126	11.525.338
Ativo Circulante	101.660.453	89.959.199
Passivo Circulante	83.459.327	78.433.861
No Final do Exercício	29.464.026	18.201.126
Ativo Circulante	116.247.503	101.660.453
Passivo Circulante	86.783.477	83.459.327

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004
Circulante	1.211.452	1.017.113
Disponível	128	193
Títulos e Valores Mobiliários	384.617	491.191
Juros sobre Capital Próprio	620.050	423.408
Impostos a Compensar	205.788	101.090
Outros Valores e Bens	869	1.231
Realizável a Longo Prazo	10.920	98.678
Títulos e Valores Mobiliários	32	31
Empréstimos Concedidos	-	91.630
Outros Valores e Bens	10.888	7.017
Permanente	9.888.523	8.775.581
Investimentos		
Participações em Controladas (Nota 16a)	9.874.798	8.760.886
Outros Investimentos	4.122	4.225
Imobilizado	9.603	10.470
TOTAL DO ATIVO	11.110.895	9.891.372

PASSIVO

Circulante	868.005	591.490
Dividendos a Pagar	640.082	514.075
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	224.175	72.945
Outras Obrigações	3.748	4.470
Exigível a Longo Prazo	8.754	5.160
Obrigações Fiscais	8.754	5.160
Patrimônio Líquido (Nota 17)	10.234.136	9.294.722
Capital Social (Nota 17a)	5.000.000	3.800.000
Reservas de Capital	28.423	27.560
Reservas de Reavaliação	49.392	50.673
Reservas de Lucros (Nota 17c)	5.441.626	5.264.756
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6a)	148.886	244.820
(-) Ações em Tesouraria	(434.191)	(93.087)
TOTAL DO PASSIVO	11.110.895	9.891.372

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
RECEITAS OPERACIONAIS	3.231.215	2.730.809
Financeiras	13.841	18.004
Valores Mobiliários	570.889	250.433
Resultado de Participações em Controladas (Nota 16a)	2.643.490	2.459.846
Outras Receitas Operacionais	2.995	2.526
DESPESAS OPERACIONAIS	(138.249)	(97.175)
Patrimoniais	(886)	(903)
Administrativas	(20.359)	(20.994)
Honorários da Diretoria	(4.925)	(4.631)
Outras Despesas Operacionais	(112.079)	(70.647)
RESULTADO OPERACIONAL	3.092.966	2.633.634
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3.047	(13.555)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	3.096.013	2.620.079
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(144.819)	(13.036)
Devidos sobre Operações do Período	(70.761)	(13.036)
Referentes às Diferenças Temporárias	(74.058)	-
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO (Nota 14)	(585.574)	(114.871)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(3.914)	(3.558)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(3.914)	(3.558)
LUCRO LÍQUIDO	2.361.706	2.488.614
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17)	3.176.014	3.224.559
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	743,61	771,77
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	3.222,32	2.882,48

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 17)

(Em milhares de Reais)

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital		
		Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2003	3.500.000	25.013	841	1.094
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-
Capitalização de Reservas - AGE de 26/04/2004	141.500	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria - AGE de 26/04/2004	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGE's de 26/04/2004 e 28/06/2004	158.500	-	612	-
Variação no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-
Destinações:				
Legal	-	-	-	-
Estatutárias	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2004	3.800.000	25.013	1.453	1.094
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Capitalização de Reservas - AGE de 29/04/2005	1.100.000	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria - AGE de 29/04/2005	-	-	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGE's de 29/04/2005 e 30/06/2005	100.000	-	328	-
Opções de Incentivos Fiscais	-	-	-	535
Variação no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-
Destinações:				
Legal	-	-	-	-
Estatutárias	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2005	5.000.000	25.013	1.781	1.629

Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajuste a Valor de Mercado - TVM/Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
	Legal	Estatutárias				
51.917	346.299	3.362.893	287.546	(50.343)	-	7.525.260
-	-	-	-	(138.763)	-	(138.763)
-	-	(141.500)	-	-	-	-
-	-	(96.019)	-	96.019	-	-
-	-	-	-	-	-	159.112
-	-	-	(42.726)	-	-	(42.726)
(1.244)	-	-	-	-	1.244	-
-	-	-	-	-	2.488.614	2.488.614
-	124.431	-	-	-	(124.431)	-
-	-	1.668.652	-	-	(1.668.652)	-
-	-	-	-	-	(696.775)	(696.775)
50.673	470.730	4.794.026	244.820	(93.087)	-	9.294.722
-	-	(101.244)	-	-	-	(101.244)
-	-	(1.100.000)	-	-	-	-
-	-	(93.087)	-	93.087	-	-
-	-	-	-	(434.191)	-	(434.191)
-	-	-	-	-	-	100.328
-	-	-	-	-	-	535
-	-	-	(95.934)	-	-	(95.934)
(1.281)	-	-	-	-	1.281	-
-	-	-	-	-	2.361.706	2.361.706
-	118.085	-	-	-	(118.085)	-
-	-	1.353.116	-	-	(1.353.116)	-
-	-	-	-	-	(891.786)	(891.786)
49.392	588.815	4.852.811	148.886	(434.191)	-	10.234.136

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
A- ORIGENS DOS RECURSOS	1.464.971	990.983
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.361.706	2.488.614
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	886	942
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(1.726.742)	(1.772.612)
Resultado Extraordinário em Controladas	585.574	114.871
Provisão para Perdas	111	(570)
Amortização de Ágios	3.341	599
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.224.876	831.844
RECURSOS DE ACIONISTAS	100.328	159.112
Aumento de Capital	100.000	158.500
Ágio na Subscrição de Ações	328	612
RECURSOS DE TERCEIROS	139.767	27
Aumento do Exigível a Longo Prazo	3.594	-
Custo de Investimentos Alienados	43.174	11
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	87.757	-
Baixa de Imobilizado de Uso	5	16
Ajuste de Exercícios Anteriores	4.702	-
Incentivos Fiscais	535	-
B- APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.547.147	858.678
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	17.684
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	24	105
Investimentos no Período	221.146	3.347
Aquisição de Ações para Tesouraria	434.191	138.763
Dividendos Propostos	891.786	696.775
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	-	2.004
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	(82.176)	132.305
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(82.176)	132.305
No Início do Exercício	425.623	293.318
Ativo Circulante	1.017.113	811.283
Passivo Circulante	591.490	517.965
No Final do Exercício	343.447	425.623
Ativo Circulante	1.211.452	1.017.113
Passivo Circulante	868.005	591.490

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos titulares de cartões de crédito. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações. As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado.

O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação própria e de empresas controladas foram incluídos na consolidação. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídas por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocadas. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (nota 17d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente nos acréscimos dos investimentos da Credicard e Orbitall, na parceria para constituição das empresas: Financeira Americana Itaú S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, e Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e na aquisição de parte das ações do Banco BPI S.A. são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, de modo a:

- a) evitar redução desnecessária de Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
- b) evitar desnecessário aumento de capital;
- c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições dos investimentos, de modo a:

- a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores;
- b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

No Banco Banestado S.A. estão constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários estão integralmente reconhecidos.

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		31/12/2005	31/12/2004
ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)	48,41	47,01
Banco Itaú S.A.		48,41	47,01
Banco Itaú-BBA S.A.		46,35	45,02
Banco Itaucred Financiamentos S.A.		48,41	47,01
Banco Fiat S.A.		48,41	47,01
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		48,41	47,01
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,88	89,60
Banco Itaú Europa, S.A.		89,92	89,65
Itaú Bank, Ltd		48,41	47,01
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		48,41	47,01
Itaú Corretora de Valores S.A.		48,41	47,01
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	24,20	23,51
Financeira Americanas Itaú S.A - Crédito, Financiamento e Investimento	(3)(4)	24,20	-
Itaú Seguros S.A. e Controladas		48,41	47,01
Itaú Vida e Previdência S.A.		48,41	47,01
Cia. Itaú de Capitalização		48,41	47,01
Itaucard Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento		48,41	47,01
Credicard Banco S.A.	(4)	24,21	23,51
Orbitall Serviços e Processamento e Informatização Comercial S.A. e controlada		48,41	47,01
Redecard S.A.	(4)	15,46	15,02
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		48,41	47,01
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		48,41	47,00
Akbar Marketing e Serviços, LDA e Controladas		46,35	45,01
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA e Controladas		48,41	47,01
Itaúsa Export S.A. e Controladas		88,53	88,22
Serasa S.A.	(4)	15,68	15,16
ÁREA INDUSTRIAL			
Duratex S.A.	(1)	47,76	47,61
Itautec Philco S.A.	(1)	94,22	94,22
Elekeiroz S.A.	(1)	96,52	96,41
Itaúsa Empreendimentos S.A.		100,00	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Investimento constituído em 09/08/2004 e aprovado a funcionar pelo BACEN em 05/04/2005. A partir de 30/09/2005, passou a ser incluída na consolidação integralmente, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A..

(3) Investimento constituído em 27/04/2005 para viabilizar a parceria Banco Itaú S.A. e Lojas Americanas S.A. (LASA)

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares do BACEN nº 3.068 de 08/11/2001 e SUSEP nº 295 de 14/06/2005. São Classificados nas seguintes categorias.

- títulos para negociação – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda – títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo

custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos – São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas.

e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional (CMN) de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("*write-offs*") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Adicionalmente outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/credito, podem provocar *write-offs* antes desses prazos.

f) Estoques – Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

g) Outros Valores e Bens – Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

h) Despesas Antecipadas – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

i) Investimentos – Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

j) Imobilizado – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113/1988 do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que para as empresas da Área Financeira os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4% a 8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10% a 25%
Sistemas de processamento de dados	20% a 50%

k) Diferido – Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisições de software, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos respectivamente.

l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 120 de 24/12/2004.

I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros;
- Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

- Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates e/ou Outros valores a Regularizar – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

III - Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão de Sorteios a Realizar – calculada conforme definição em nota técnica;
- Provisão de Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados;
- Provisão para Contingências – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

m) Provisões e Passivos Contingentes – Provisões e passivos contingentes, coerentemente com as práticas conservadoras adotadas, são usualmente provisionados com base em opinião de assessores legais e em adição, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

I – Contingências trabalhistas:

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente pelo valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, para processos baseados em causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado;

II – Contingências cíveis:

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente:

- ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou
- pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais – que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante;

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

III – Contingências fiscais e previdenciárias:

Provisões de origem em contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. São atualizadas, líquidas dos depósitos em garantia correspondentes, de acordo com a regulamentação vigente.

Os depósitos em garantia não são atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

n) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	1,65%
COFINS (*)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

() Para a Itaúsa e suas controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS/COFINS incidente sobre as receitas financeiras, exceto as oriundas de juros sobre o capital próprio, foi reduzida a zero a partir de agosto de 2004. Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.*

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	Valor Contábil	
	31/12/2005	31/12/2004
Aplicações no Mercado Aberto	12.709.922	10.860.376
Posição Bancada (*)	8.186.337	4.557.417
Posição Financiada	4.523.585	6.302.959
Com Livre Movimentação	198.635	207.846
Sem Livre Movimentação	4.324.950	6.095.113
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	429.101	202.646
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.776.737	8.724.675
TOTAL	22.915.760	19.787.697

() Inclui R\$ 5.054.172 (R\$ 812.215 em 31/12/2004) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).*

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no			Valor de Mercado	
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	31/12/2005	31/12/2004
Itaúsa e Área Industrial					
Títulos e Valores Mobiliários	756.909	-		756.909	681.824
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	10.332	-		10.332	57.817
Subtotal	767.241	-	-	767.241	739.641
Área de Serviços Financeiros (1)					
Títulos para Negociação (2)	17.465.095	51.410		17.516.505	13.670.705
Títulos Disponíveis para Venda	10.378.327		434.561	10.812.888	10.425.296
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.933.285	-		1.933.285	3.518.041
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	2.766.556	469.088		3.235.644	1.961.543
Subtotal	32.543.263	520.498	434.561	33.498.322	29.575.585
Impostos Diferidos			(154.087)		
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			17.255		
Total do Ajuste a Valor de Mercado			297.729		
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)				(370.000)	(400.000)
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)					
	33.310.504	520.498		33.895.563	29.915.226
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	19.683	-		19.683	32.463
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	2.178.744	257.505		2.436.249	1.173.236
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	2.198.427	257.505		2.455.932	1.205.699
Participação de Minoritários			(148.843)		-
Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			148.886		

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 10.214.972 (R\$ 6.917.731 em 31/12/2004), cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 168.263 (ajuste positivo no valor de R\$ 220.285 em 31/12/2004)

b) Instrumentos Financeiros Derivativos – A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como conseqüência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- *Hedge* – para realização de *hedge* de portfólio estrutural;
- *Trading* – servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, realizam-se operações com contratos de derivativos de futuro, termo, opções e *swap* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2005 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade. Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- *Swap*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A	AJUSTE A VALOR DE	VALOR DE MERCADO	
	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2005	31/12/2005	31/12/2004
Contratos de futuros	88.229.522	63.249.300	17.911	-	17.911	36.241
Compromissos de compra	51.389.406	24.863.342	(22.474)	-	(22.474)	(3.915)
Compromissos de venda	36.840.116	38.385.958	40.385	-	40.385	40.156
Contratos de swaps			367.520	147.208	514.728	705.285
Posição ativa	34.544.965	31.431.775	1.054.857	213.473	1.268.330	1.227.898
Posição passiva	34.177.445	30.746.862	(687.337)	(66.265)	(753.602)	(522.613)
Contratos de opções	76.392.027	33.312.226	(80.543)	67.663	(12.880)	(105.212)
De compra - posição comprada	10.704.880	11.527.193	147.644	65.951	213.595	47.136
De venda - posição comprada	26.172.324	3.045.946	71.087	152.961	224.048	107.897
De compra - posição vendida	11.858.228	14.133.167	(204.598)	(202.734)	(407.332)	(45.402)
De venda - posição vendida	27.656.595	4.605.920	(94.676)	51.485	(43.191)	(214.843)
Contratos a termo			243.982	441	244.423	166.404
Compras a receber			40.000	-	40.000	11.479
Obrigações por Compra a Pagar			(40.000)	-	(40.000)	-
Vendas a Receber			252.566	441	253.007	154.925
Obrigações por Venda a Entregar			(8.584)	-	(8.584)	-
Outros instrumentos financeiros derivativos	12.727.150	4.878.098	47.502	(3.729)	43.773	47.184
Posição ativa	7.057.619	2.693.136	1.210.734	36.262	1.246.996	470.025
Posição passiva	5.669.531	2.184.962	(1.163.232)	(39.991)	(1.203.223)	(422.841)
		ATIVO	2.776.888	469.088	3.245.976	2.019.360
		PASSIVO	(2.198.427)	(257.505)	(2.455.932)	(1.205.699)
		TOTAL	578.461	211.583	790.044	813.661

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2005	31/12/2004
Futuros	14.346.509	53.036.679	9.852.112	10.994.222	88.229.522	63.249.300
Swaps	5.304.099	10.928.196	6.839.001	10.418.812	33.490.108	30.186.642
Opções	12.247.028	57.986.527	6.141.036	17.436	76.392.027	33.312.226
Outros	3.496.283	3.256.461	1.742.067	4.232.339	12.727.150	4.878.098

NOTA 7 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Resumo

I) Por Tipo de Operação

	31/12/2005	31/12/2004
Operações de Crédito	43.748.181	36.329.840
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	8.291.822	3.931.372
Operações com Cartões de Crédito	7.268.850	5.161.848
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.210.036	1.841.961
Outros Créditos Diversos (2)	116.680	142.045
Total	60.635.569	47.407.066
Avais e Fianças (3)	7.120.718	5.868.306
Total com Avais e Fianças	67.756.287	53.275.372

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Outras Obrigações/Carteira de Câmbio (nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II) Por Setor de Atividade

	31/12/2005	31/12/2004
Setor Público	1.335.928	1.025.542
Setor Privado	59.299.641	46.381.524
Pessoa Jurídica	28.861.612	26.200.608
Pessoa Física	30.438.029	20.180.916
Total	60.635.569	47.407.066

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Saldo Inicial	(3.053.555)	(3.162.967)
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos	-	(59.395)
Constituição Líquida do Período	(3.716.278)	(1.581.638)
Write-Offs (1)	2.662.657	1.750.445
Saldo Final	(4.107.176)	(3.053.555)
Provisão Mínima Requerida (2)	(2.737.176)	2.053.555
Provisão Excedente (3)	(1.370.000)	(1.000.000)

(1) Inclui baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com a expectativa de recuperação a Longo Prazo.

(2) Constituída conforme normas do BACEN em função da classificação do cliente ou da operação, bem como para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Em 31/12/2005, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,8% (6,4% em 31/12/2004).

c) Recuperação e Renegociação de Créditos

I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Constituição Líquida do Período	(3.716.278)	(1.581.638)
Recuperações	889.024	654.388
Renegociação	380.594	134.685
Recebimento	508.430	519.703
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.827.254)	(927.250)

II- Créditos renegociados

	31/12/2005	31/12/2004
Créditos Renegociados	1.369.674	858.133
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(559.701)	(345.591)
Porcentagem	40,9	40,3

NOTA 8 - ESTOQUES

		31/12/2005	31/12/2004
Produtos	439.039	488.202	
Matéria-Prima		183.443	200.182
Produtos em Elaboração		25.614	23.687
Produtos Acabados		164.270	194.680
Almoxarifado		65.712	69.653
Imóveis		18.807	18.901
Total		457.846	507.103

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

		31/12/2005	31/12/2004
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS		6.513.942	9.159.294
Câmbio Comprado a Liquidar - ME (*)		2.941.560	4.438.399
Cambiais e Documentos a Prazo - ME		2.023	2.742
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN		3.689.537	4.823.012
(-) Adiantamentos Recebidos - MN		(119.178)	(104.859)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES		6.634.460	9.405.346
Câmbio Vendido a Liquidar - ME		3.670.077	4.744.202
Obrigações por Compras de Câmbio - MN (*)		2.961.643	4.656.100
Outras		2.740	5.044
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		85.399	60.950
Créditos Abertos para Importação - ME		59.424	44.371
Créditos de Exportação Confirmados - ME		25.975	16.579

(*) Saldos líquidos do montante de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio incluído na carteira de operações de crédito.

NOTA 10 - RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

		31/12/2005	31/12/2004
Moeda Estrangeira		8.429.190	9.264.561
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		3.505.309	3.429.508
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)		4.923.881	5.835.053
Moeda Nacional		56.135.774	46.635.127
Depósitos		50.447.930	41.950.759
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		1.455.453	1.455
Obrigações por Empréstimos e Repasses		4.232.391	4.682.913
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)		1.285.335	1.903.027
Captações no Mercado Aberto		22.028.278	16.098.418
Carteira Própria		17.507.927	9.793.624
Carteira de Terceiros		4.520.351	6.097.387
Carteira Livre Movimentação		-	207.407
Dívidas Subordinadas		4.584.421	4.765.340
CDB		1.960.304	1.783.670
Debêntures		632.412	628.291
Euronotes		1.058.865	1.303.646
Ações Preferenciais Resgatáveis		932.840	1.049.733
Total		92.462.998	78.666.473

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.
(2) Contabilizada em Outras Obrigações.

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	31/12/2005	31/12/2004
Seguros	1.268.240	1.124.416
Prêmios não Ganhos	700.428	615.734
Sinistros a Liquidar	348.644	334.100
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	161.615	142.999
Insuficiência de Prêmios - Saúde (1)	34.906	16.192
Insuficiência de Prêmios - Outros	11.908	2.017
Matemática de Benefícios a Conceder	7.913	11.714
Excedente Financeiro	1.055	982
Benefícios a Regularizar	886	678
Resgates e Outros Valores a Regularizar	885	-
Vida e Previdência	12.260.056	8.853.863
Prêmios não Ganhos	244.037	217.123
Sinistros a Liquidar	36.589	31.792
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	41.566	40.078
Matemática de Benefícios a Conceder	11.438.954	8.172.714
Matemática de Benefícios Concedidos	89.315	71.017
Excedente Financeiro	238.677	172.013
Oscilação Financeira	83.626	85.026
Oscilação de Risco	18.985	11.225
Insuficiência de Contribuição (2)	41.815	43.707
Resgates e Outros Valores a Regularizar	16.492	7.490
Insuficiência de Prêmios	7.280	-
Riscos Não Expirados	1.266	1.236
Benefícios a Regularizar	1.427	442
Administrativa	27	-
Capitalização	1.111.238	1.044.794
Matemática para Resgates	1.021.332	949.617
Contingências	74.896	80.910
Sorteios a Realizar / a Pagar	15.010	14.267
TOTAL	14.639.534	11.023.073

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, conservadoramente foi estimado e complementada a provisão para R\$ 549.000 nas demonstrações contábeis arquivadas na SEC (Securities and Exchange Commission), relativas a 31.12.2004, suficiente para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutido junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As eventuais diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana se compensam substancialmente para fins de cobertura dos valores estimados.

(2) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	87.285	30.176	171.046	69.232	170.770	103.238	429.101	202.646
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros								
Derivativos	937.133	814.521	11.943.230	8.618.325	958.001	956.495	13.838.364	10.389.341
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	10.214.972	6.917.731	-	-	10.214.972	6.917.731
Outros	937.133	814.521	1.728.258	1.700.594	958.001	956.495	3.623.392	3.471.610
Públicos	225.866	200.469	693.229	950.857	120.071	124.112	1.039.166	1.275.438
Privados	711.267	614.052	1.035.029	749.737	837.930	832.383	2.584.226	2.196.172
Direitos Creditórios (2)	262.019	250.519	199.648	180.720	-	-	461.667	431.239
Imóveis	-	40.488	-	-	-	-	-	40.488
TOTAL	1.286.437	1.135.704	12.313.924	8.868.277	1.128.771	1.059.733	14.729.132	11.063.714

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004
Resultado da Intermediação Financeira	159.710	143.496	116.004	85.801	107.841	96.654	383.555	325.951
Receita Financeira das Op. Com Seguros, Previdência e Capitalização	160.227	143.496	1.550.278	993.225	183.050	156.295	1.893.555	1.293.016
Despesa Financeira das Op. Com Seguros, Previdência e Capitalização	(517)	-	(1.434.274)	(907.424)	(75.209)	(59.641)	(1.510.000)	(967.065)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	333.315	324.187	294.547	245.958	168.763	210.304	796.625	780.449
Receita de Prêmios e Contribuições	1.915.933	1.662.183	3.963.857	3.714.628	798.233	855.795	6.678.023	6.232.606
Variações das Provisões Técnicas	(111.323)	(103.996)	(1.957.161)	(2.207.918)	(625.101)	(645.491)	(2.693.585)	(2.957.405)
Despesas com Sinistros	(1.140.757)	(1.008.067)	(117.484)	(88.656)	-	-	(1.258.241)	(1.096.723)
Despesas de Comercialização	(380.847)	(282.953)	(23.337)	(23.004)	-	-	(404.184)	(305.957)
Despesas com Benefícios e Resgate	-	-	(1.567.759)	(1.143.843)	-	-	(1.567.759)	(1.143.843)
Outras Receitas e Despesas	50.309	57.020	(3.569)	(5.249)	-	(4.369)	42.371	51.771
TOTAL	493.025	467.683	410.551	331.759	276.604	306.958	1.180.180	1.106.400

NOTA 12 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em processos judiciais relativos a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais e previdenciárias, visando a contestação de índices de reajuste, reclamações trabalhistas, danos materiais e morais e ações contestatórias de natureza fiscal. Contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados e sindicatos, buscando recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. Contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando indenização por danos materiais e morais, com base em motivos diversos, tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões de contingências:

	01/01 a 31/12/2005				01/01 a 31/12/2004
	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	1.068.382	736.720	259.483	2.064.585	1.848.910
Saldo Oriundo de Aquisição de Investimentos	997	546	-	1.543	44.941
Varição Cambial	-	-	(9.497)	(9.497)	(6.973)
Movimentação Líquida refletida no resultado	296.590	335.197	(28.731)	603.056	625.748
Baixas por Pagamento	(462.574)	(174.586)	(61.354)	(698.514)	(448.041)
Saldo Final (1)	903.395	897.877	159.901	1.961.173	2.064.585
Depósitos em Garantia de Recursos (2)	483.192	228.259	-	711.451	670.167

(1) Nota 13d;

(2) Nota 13a.

As Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias e os respectivos depósitos em garantia estão apresentados na nota 15c III e d. A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações no caso de sentença definitiva desfavorável.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2005	31/12/2004
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes	2.726.534	2.120.632
Fiscais e Previdenciárias (nota 15dl)	2.015.083	1.450.465
Trabalhistas (nota 12)	483.192	519.125
Cíveis (nota 12)	228.259	151.042
Contribuição Social a Compensar – Medida Provisória 2.158 de 24/08/2001 (nota 15bl)	1.125.971	1.277.434
Negociação e Intermediação de Valores	939.860	341.782
Impostos e Contribuições a Compensar	1.324.327	1.296.596
Duplicatas a Receber	588.185	680.583
Prêmios de Seguros a Receber	714.179	646.989
Rendas a Receber	595.818	584.930
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	220.853	497.854
Devedores Diversos	424.332	431.639
No País	352.155	248.000
No Exterior	72.177	183.639
Diversos	385.800	612.323
Total	9.045.859	8.490.762

b) Outros Valores e Bens

	31/12/2005	31/12/2004
Bens não de Uso Próprio	346.109	384.532
(-) Provisão para Desvalorizações	(87.650)	(111.274)
Outros	24.828	134
Total	283.287	273.392

c) Despesas Antecipadas

	31/12/2005	31/12/2004
Termo de Cooperação Técnica (*)	1.031.020	553.385
Comissões	184.726	219.278
Propaganda e Publicidade	161.395	103.053
Outras	74.614	45.125
TOTAL	1.451.755	920.841

(*) Representam basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 31/12/2005 está representado principalmente por R\$ 477.410 relativo ao contrato realizado em 16/09/2005 com a Prefeitura do Município de São Paulo e R\$ 332.279 (R\$ 374.061 em 31/12/2004) relativo a contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás.

Neste exercício a controlada Banco Itaú S.A. (ITAÚ) provisionou o montante de R\$ 78.887, correspondente ao contrato firmado com o Governo do Estado do Paraná, visto que o Decreto Estadual nº 5.434 anulou o referido contrato, transferindo os serviços para outras instituições financeiras. O ITAÚ recorreu à justiça quanto a essa anulação.

d) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2005	31/12/2004
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12)	1.961.173	2.064.585
Trabalhistas	903.395	1.068.382
Cíveis	897.877	736.720
Outras	159.901	259.483
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	206.185	264.791
Negociação e Intermediação de Valores	892.574	545.223
Provisão de Pessoal	454.217	398.385
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	212.019	220.586
Fornecedores	111.381	134.503
Contrato de Prestação de Serviços AOLA (Nota 21c)	-	177.751
Credores Diversos	1.095.394	1.151.385
No País	1.038.258	911.872
No Exterior	57.136	239.513
Provisões e Credores Diversos	705.253	682.734
Total	5.638.196	5.639.943

e) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Reversão de Provisões Operacionais	122.125	53.541
Recuperação de Encargos e Despesas	91.703	67.008
Comissões	48.895	36.659
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	7.426	27.531
Aluguéis	8.086	9.509
Variação Cambial	31.235	61.428
Outras	216.677	54.876
Total	526.147	310.552

f) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Despesas Tributárias (Nota 15all)	2.062.324	1.502.446
Provisões para Passivos Contingentes		
Fiscais e Tributários	74.438	33.184
Cíveis	358.280	343.118
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	306.145	317.067
Comercialização de Cartões de Crédito	246.842	181.819
Sinistros	187.487	56.932
Outras	305.405	556.056
Total	3.540.921	2.990.622

Na Itaúsa refere-se basicamente a despesas tributárias com PIS e COFINS no montante de R\$ 103.737 (R\$ 66.453 de 01/01 a 31/12/2004).

g) Resultado não Operacional

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(Provisão)/Reversão de Provisões não Operacionais	16.244	31.310
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	(1.843)	(16.942)
Ganhos/(Perdas) de Capital e Outras	22.106	6.590
Total	36.507	20.958

NOTA 14 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foi classificado à conta de Resultado Extraordinário, receitas/despesas não recorrentes, líquidas dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	Individual	Controladora	Minoritário	Conglomerado
Amortização de ágios de investimentos	-	(94.387)	(85.181)	(179.568)
Relativo a acordos e parcerias (1)	-	(93.685)	(106.315)	(200.000)
Banco BPI S.A. (SIC - Sociedade Independente de Comunicação S.A.)	-	46.294	21.134	67.428
Banco Itaú Holding Financeira S.A. (2a)	-	(46.996)	-	(46.996)
Outros resultados segregados	(597.693)	(597.693)	(40.981)	(638.674)
Perda não operacional - Itaú Holding - aquisição de ações para tesouraria (2b)(3)	(535.561)	(535.561)	-	(535.561)
Provisão para reestruturação societária (4)	(35.645)	(35.645)	(39.355)	(75.000)
Provisão para perdas Companhia Brasileira de Componentes (5)	(26.487)	(26.487)	(1.626)	(28.113)
Efeitos Fiscais	12.119	24.780	22.950	47.730
TOTAL	(585.574)	(667.300)	(103.212)	(770.512)

(1) Referente à associação entre a controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING) e as Lojas Americanas S.A (LASA), que visa estabelecer uma parceria para a constituição de nova empresa financeira - Financeira Americanas Itaú S.A - Crédito, Financiamento e Investimento - e a aquisição da promotora Facilita Serviços e Propaganda S.A. (FACILITA), que atuará com exclusividade na estruturação e comercialização de produtos e serviços financeiros para os clientes da LASA;

(2) Corresponde aos efeitos das aquisições de ações do capital do ITAÚ HOLDING junto à Caja de Ahorros Y Pensiones de Barcelona (LA CAIXA), conforme fato relevante divulgado em 07/06/2005, sendo: (a) ágio apurado nas aquisições efetuadas diretamente pela ITAÚSA; e (b) perda não operacional de equivalência patrimonial, decorrente da aquisição de ações próprias para tesouraria pela controlada ITAÚ HOLDING.

(3) Inclui perda não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$ 68.396, decorrente de aquisições de ações próprias, efetuadas pela controlada ITAÚ HOLDING.

(4) Refere-se a despesa para operacionalização do Novo Acordo para Gestão do Credicard (divulgado em Fato Relevante, pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., em 01/02/2005) e outras reestruturações societárias no conglomerado.

(5) Refere-se a provisão constituída pela controlada, para ajuste a valor de mercado de estoques e imobilizado, em função da descontinuidade da produção de placas de circuitos impressos

NOTA 15 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.021.277	7.897.736
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente	(3.067.234)	(2.685.230)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	383.511	657.669
Participações em Coligadas	(4.580)	37.176
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(317.110)	30.408
Juros sobre o Capital Próprio	574.302	498.328
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	63.916	23.421
Outras	66.983	68.336
(Inclusões) Exclusões Temporárias	328.170	341.950
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(252.001)	268.058
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	603.669	124.186
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	194.602	77.641
Juros sobre o Capital Próprio	(33.468)	(110.425)
Provisões para Contingências Cíveis, Fiscais e Outras	(184.632)	(17.510)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	208.677	126.826
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.146.876)	(1.558.785)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(451.360)	(455.221)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	31.384	(161.904)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(419.976)	(617.125)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.566.852)	(2.175.910)

(*) Conforme Nota 4 n.

Na ITAÚSA a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, inclusive a referente a despesas temporárias, decorre basicamente da tributação de JCP recebidos/a receber de controladas, líquidos dos valores pagos/declarados aos seus acionistas e da valorização de títulos e valores mobiliários conforme item III.

II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/12/2005			01/01 a 31/12/2004		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (nota 13f)	Total
Pis e Cofins	(311.223)	(1.439.807)	(1.751.030)	(319.011)	(1.062.734)	(1.381.745)
ISS	(13.536)	(279.406)	(292.942)	(12.667)	(191.086)	(203.753)
IPI	(155.299)	-	(155.299)	(142.319)	-	(142.319)
ICMS	(338.949)	-	(338.949)	(348.818)	-	(348.818)
CPMF	-	(251.099)	(251.099)	-	(171.090)	(171.090)
Outros	(12.279)	(92.012)	(104.291)	(11.253)	(77.536)	(88.789)
Total (2)	(831.286)	(2.062.324)	(2.893.610)	(834.068)	(1.502.446)	(2.336.514)

(1) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita de Vendas de Produtos e Serviços.

(2) Conforme Nota 4n.

Na ITAÚSA as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 18.504 (R\$ 11.988 de 01/01 a 31/12/2004) e COFINS no montante de R\$ 85.233 (R\$ 54.465 de 01/01 a 31/12/2004).

III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referente à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquido dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o Banco Itaú Holding Financeira S.A. realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge) conforme observado na nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

No período encerrado em 31/12/05, devido à valorização do Real frente ao Dólar Norte Americano e Euro, essas operações apresentaram resultado positivo tributável, o que justifica a elevada despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, PIS e COFINS.

b) Créditos Tributários

I) O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2004	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2005
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	645.507	(190.408)	116.921	572.020
Diferenças temporárias:	2.724.920	(1.276.796)	1.792.540	3.240.664
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.118.388	(690.231)	960.247	1.388.404
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	134.151	(134.151)	208.162	208.162
Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias	326.425	(3.276)	85.091	408.240
Provisões relativas a Processos Trabalhistas	283.391	(156.217)	105.894	233.068
Provisões relativas a Ações Cíveis	217.745	(46.201)	106.340	277.884
Provisões para Imóveis	41.150	(13.056)	16.489	44.583
Outros	603.670	(233.664)	310.317	680.323
Total de Créditos Tributários	3.370.427	(1.467.204)	1.909.461	3.812.684
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001	1.277.434	(151.463)	-	1.125.971

II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001, existentes em 31/12/2005, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL	
2006	1.822.763	572.020	2.394.783	222.872
2007	510.371	-	510.371	302.554
2008	358.876	-	358.876	328.403
2009	221.523	-	221.523	272.142
2010	117.671	-	117.671	-
acima de 2010	209.460	-	209.460	-
Total	3.240.664	572.020	3.812.684	1.125.971
Valor Presente (*)	2.880.507	536.151	3.416.658	970.643

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os créditos tributários não contabilizados montam a R\$ 502.156 (R\$ 562.680 em 31/12/2004).

Na ITAÚSA, os créditos tributários não contabilizados montam a R\$ 1.257 (R\$ 89.311 em 31/12/2004).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/12/2005	31/12/2004
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	744.122	404.625
Impostos e Contribuições a Recolher	551.778	465.788
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.355.286	620.273
Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias	3.069.572	2.704.606
Total	5.720.758	4.195.292

II) Movimentação da Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	31/12/2004	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2005
Refletida no Resultado	473.293	(78.575)	794.525	1.189.243
Superveniência de Depreciação - Leasing	350.336	(19.037)	640.631	971.930
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	67.039	(15.195)	-	51.844
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	87.247	87.247
Reserva de Reavaliação	9.869	(982)	-	8.887
Outros	46.049	(43.361)	66.647	69.335
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (*)	146.980	-	19.063	166.043
Total	620.273	(78.575)	813.588	1.355.286

(*) Nota 3.

III) Movimentação da Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Saldo Inicial	2.704.606	2.071.220
Saldos Oriundos da Aquisição de Investimentos/Transferência	-	301.993
Movimentação do Período Refletida no Resultado	387.198	400.396
Encargos sobre Tributos	158.367	120.283
Constituição Líquida	245.583	315.097
Baixas por Reversão	(16.752)	(34.984)
Baixas por Pagamento	(22.232)	(69.003)
Saldo Final	3.069.572	2.704.606

d) Depósitos e Valores em Garantia para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários

I) Movimentação de Depósitos para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Saldo Inicial	1.450.465	1.285.653
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos/Transferência	-	74.724
Apropriação de Rendas	40.001	47.846
Movimentação no Período	524.617	42.242
Depósitos Efetuados	680.587	411.862
Levantamentos Efetuados	(142.769)	(337.928)
Conversão em Renda	(13.201)	(31.692)
Saldo Final (nota 13a)	2.015.083	1.450.465

II) Em garantia de recursos voluntários (artigo 32 da Lei 10.522/02) estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 521.157 representado, basicamente, por Imóveis de Uso.

e) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Tributos Recolhidos ou Provisionados	6.175.601	4.801.100
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	6.338.559	5.349.271
Total	12.514.160	10.150.371

NOTA 16 - PERMANENTE

a) Investimentos

l) Participações em Controladas - ITAÚSA

	Saldos em 31/12/2004	Subscrições/Aquisições	Recebimento/Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Ajustes de Exercícios Anteriores (d)	Outros	Saldos em 31/12/2005 (a)	Resultado de Participação em Controladas 01 a 31/12/2004
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	6.957.499	75.770	(891.293)	2.576.451 (b)	(85.567)	(2.741)	(40.727)	(559.087) (e)	8.030.305	2.243.856 (b)
Itaúsa Export S.A.	603.423	45.538	-	(94.299)	(8.803)	(599)	(51.390)	-	493.870	37.918
Itaucorp S.A.	452.032	-	(670)	71.066	-	-	-	-	522.428	80.608
Duratex S.A.	316.598	-	(15.051)	35.761 (b)	-	-	-	-	337.308	33.979 (b)
Itautec Philco S.A.	193.681	-	(11.656)	77.758	-	-	-	(43.166) (f) (g)	216.617	38.336
Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, LDA.	115.516	-	-	(12.209) (c)	(1.564)	-	(13.829)	-	87.914	10.824 (c)
Elekpart Participações e Administração S.A.	66.180	57.070	(152)	911	-	-	-	-	124.009	1.217
Ith Zux Cayman Company Ltd.	42.434	-	-	(4.856) (c)	-	-	-	-	37.578	(3.970) (c)
Elekeiroz S.A.	7.608	-	(534)	1.726	-	-	-	-	8.800	2.754
Companhia Brasileira de Componentes	-	-	-	(6.444)	-	-	-	16.281 (g) (e)	9.837	-
Outras Controladas	5.915	-	-	238	-	-	-	(21) (h)	6.132	657
TOTAL GERAL	8.760.886	178.378	(919.356)	2.646.103	(95.934)	(3.340)	(105.946)	(585.993)	9.874.798	2.446.179

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 51.305 em 31/12/2005, R\$ 7.655 em 31/12/2004;

(b) Inclui resultado não operacional por variação de participação sendo: receita de R\$ 2.613 no exercício de 2005 e despesa de R\$ 13.667 no exercício de 2004;

(c) Inclui a totalidade da despesa de variação cambial sendo: R\$ 34.781 no exercício de 2005 e R\$ 5.710 no exercício de 2004;;

(d) Nota 17 e;

(e) Despesas não recorrentes segregadas a Resultados Extraordinários (Vide nota 14);

(f) Inclui o montante de R\$ 398 referente a devolução em recursos financeiros, de adiantamento para aumento de capital, efetuado pela controladora em exercícios anteriores, e constante do saldo inicial do investimento;

(g) Cisão parcial da Itautec Philco em 29/07/2005, para constituição da Companhia Brasileira de Componentes;

(h) Alienações ocorridas durante o exercício.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	8.300.000	16.420.561	5.321.474	534.425.660	28.030	88,84	48,41
Itaúsa Export S.A.	508.552	782.957	(121.248)	14.702.122.576	148.328.939	80,00	77,77
Itaucorp S.A.	220.000	536.728	70.182	23.819.714	7.871.959	99,99	99,99
Duratex S.A.	325.000	1.050.872	137.085	14.183.161	4.911.557	64,36	32,54
Itautec Philco S.A.	194.835	312.886	46.502	155.411.287	-	89,17	89,17
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	677.774	899.134	137.301	29.708.318	-	12,14	12,14
Elekpart Participações e Administração S.A.	220.453	369.132	47.882	252.930.540	-	33,38	33,38
Ith Zux Cayman Company Ltd.	81.925	48.643	1.466	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	200.000	317.646	43.110	11.183.657	12.628.787	3,85	3,78
Companhia Brasileira de Componentes	38.657	11.032	(36.933)	155.411.287	-	89,17	89,17

II) Composição de Investimentos

	31/12/2005	31/12/2004
Participações em Coligadas	589.620	775.225
Banco BPI S.A. (*)	483.933	659.127
AGF Brasil Seguros S.A.	101.172	112.029
Outros	4.515	4.069
Outros Investimentos	174.798	153.226
Investimentos por Incentivos Fiscais	109.444	112.354
Títulos Patrimoniais	48.542	39.061
Ações e Cotas	24.923	25.830
Outros	100.840	81.573
Provisão para Perdas	(108.951)	(105.592)
TOTAL	764.418	928.451

(*) Reflete o ajuste mencionado na nota 17e.

III) Composição do Resultado de Participações em Coligadas

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	141.400	114.047
Varição Cambial de Investimentos	(154.869)	(4.706)
TOTAL	(13.469)	109.341

b) Imobilizado de Uso e Diferido

	31/12/2005			31/12/2004		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
Imobilizado	8.020.965	(4.699.363)	3.321.602	7.721.187	(4.321.845)	3.399.342
Imobilizado Próprio (*)	7.802.476	(4.650.227)	3.152.249	7.494.336	(4.239.266)	3.255.070
Imóveis	2.844.516	(1.187.868)	1.656.648	2.868.258	(1.124.669)	1.743.589
Terrenos	870.568	-	870.568	863.359	-	863.359
Edificações	1.973.948	(1.187.868)	786.080	2.004.899	(1.124.669)	880.230
Outras Imobilizações	4.957.960	(3.462.359)	1.495.601	4.626.078	(3.114.597)	1.511.481
Instalações de Uso	266.004	(198.201)	67.803	268.357	(189.248)	79.109
Móveis e Equipamentos de Uso	1.773.320	(978.592)	794.728	1.887.553	(1.144.050)	743.503
Sistema Processamento de Dados	2.588.331	(2.135.902)	452.429	2.131.985	(1.654.222)	477.763
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	330.305	(149.664)	180.641	338.183	(127.077)	211.106
Imobilizado de Locação	120.478	(49.136)	71.342	138.082	(82.579)	55.503
Imóveis	120.478	(49.136)	71.342	138.082	(82.579)	55.503
Móveis e Equipamentos de Uso	18.552	(485)	18.067	-	-	-
Edificações	101.926	(48.651)	53.275	138.082	(82.579)	55.503
Reservas Florestais	98.011	-	98.011	88.769	-	88.769
Florestas	98.011	-	98.011	88.769	-	88.769
Diferido	857.603	(514.811)	342.792	770.805	(470.713)	300.092
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	583.560	(401.505)	182.055	438.287	(318.102)	120.185
Gastos com Aquisição de Softwares	216.865	(110.289)	106.576	233.919	(114.264)	119.655
Outros Gastos Diferidos	57.178	(3.017)	54.161	98.599	(38.347)	60.252

(*) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 15dII)

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA

a) Capital Social

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 5.000.000 e está representado por 3.249.559.486 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.215.752.051 ações ordinárias e 2.033.807.435 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações Representativas do Capital Social			
Quantidade de Ações em 31/12/2004	1.206.398.844	2.046.936.642	3.253.335.486
Cancelamento de Ações - AGO/E 29/04/2005	-	(28.776.000)	(28.776.000)
Aumento de Capital com Subscrição de Ações	9.353.207	15.646.793	25.000.000
Quantidade de Ações em 31/12/2005	1.215.752.051	2.033.807.435	3.249.559.486
Ações em Tesouraria			
Quantidade de Ações em 31/12/2004	-	28.776.000	28.776.000
Aquisições de Ações (*)	10.983.372	62.562.008	73.545.380
Cancelamento de Ações - AGO/E 29/04/2005	-	(28.776.000)	(28.776.000)
Quantidade de Ações em 31/12/2005 (*)	10.983.372	62.562.008	73.545.380
Em Circulação em 31/12/2005	1.204.768.679	1.971.245.427	3.176.014.106
Em Circulação em 31/12/2004	1.206.398.844	2.018.160.642	3.224.559.486

(*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2005.

Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações)	Preferenciais	
	31/12/2005	31/12/2004
Aquisições no período		
Mínimo	4,90	2,85
Médio ponderado	5,61	3,31
Máximo	6,73	3,55
Saldo das ações em Tesouraria		
Custo Médio	5,67	3,23
Valor de Mercado	7,40	4,60

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 09/05/2005, foi elevada de R\$ 7,32 para R\$ 9,50 por lote de mil ações, a partir dos pagos em 01/07/2005, inclusive.

I. Cálculo

Lucro Líquido	2.361.706	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(118.085)	
Base de Cálculo do Dividendo	2.243.621	
Juros sobre o Capital Próprio	758.018	33,79%

II. Pagamento/provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados			
1 parcela trimestral de R\$ 9,50 por lote de mil ações paga em julho de 2005	30.758	4.613	26.145
Complementar - R\$ 38,00 por lote de mil ações pago em 22/08/2005	122.369	18.355	104.014
1 parcela trimestral de R\$ 9,50 por lote de mil ações paga em outubro de 2005	30.408	4.561	25.847
Provisionados			
1 parcela trimestral de R\$ 9,50 por lote de mil ações paga em janeiro de 2006	30.172	4.526	25.646
1 parcela trimestral de R\$ 9,50 por lote de mil ações a ser paga em abril de 2006	30.172	4.526	25.646
Complementar - R\$ 136,00 por lote de mil ações, creditado em 21/12/2005, a ser pago até 28/04/2006	431.938	64.791	367.147
Complementar - R\$ 38,00 por lote de mil ações, creditado em 21/12/2005, a ser pago até 30/06/2006	120.689	18.104	102.585
Complementar a ser declarado - R\$ 30,00 por lote de mil ações, a ser pago até 28/04/2006	95.280	14.292	80.988
Total em 31/12/2005 - R\$ 280,00 por lote de mil ações	891.786	133.768	758.018
Total em 31/12/2004 - R\$ 216,08 por lote de mil ações	696.775	104.516	592.259

c) Reservas de Lucros

	31/12/2005	31/12/2004
Reservas de Lucros	5.441.626	5.264.756
Legal	588.815	470.730
Estatutárias	4.852.811	4.794.026
Equalização de Dividendos (1)	1.904.174	2.100.056
Reforço do Capital de Giro (2)	1.374.688	1.197.408
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	1.573.949	1.496.562

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre Itaúsa e Itaúsa Consolidado

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004
ITAÚSA	2.361.706	2.488.614	10.234.136	9.294.722
Amortização de Ágios	10.374	(519.498)	(759.179)	(784.544)
Crédito Tributário	(74.907)	(8.110)	279.007	369.361
Resultados Não Realizados	-	1.386	(120)	(120)
ITAÚSA CONSOLIDADO	2.297.173	1.962.392	9.753.844	8.879.419

e) Ajuste de Exercícios Anteriores

Em decorrência do processo de adaptação às normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) nos países da União Européia, foi identificado um ajuste nas demonstrações contábeis de 31/12/2004, representado basicamente pelo ajuste em planos de pensão no Banco BPI S.A. (Nota 16all), refletindo na ITAÚSA uma redução do investimento no montante de R\$ 105.946 que, líquido dos efeitos tributários, resultou em ajuste de R\$ 101.244, registrado a débito de lucros acumulados.

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 20a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 2.255 (R\$ 2.314 de 01/01 a 31/12/2004) e ao IIC de R\$ 24.600 (R\$ 23.600 de 01/01 a 31/12/2004).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira;
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/12/2005	31/12/2004
Duratex S.A.	146.908	172.217
Elekeiroz S.A.	62.223	29.751
Itautec Philco S.A.	52.832	56.134
Total	261.963	258.102

NOTA 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado ^(*)			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.915.760	19.787.697	22.942.664	19.801.644	26.904	13.947	26.904	13.947
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	33.895.563	29.915.226	33.895.563	29.915.226				
Resultado não Realizado de TVM					990.079	1.362.818	538.263	620.285
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					370.000	400.000	370.000	400.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					434.561	733.314	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					185.518	229.504	168.263	220.285
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	56.528.393	44.353.511	56.681.637	44.601.292	153.244	247.781	153.244	247.781
Participação no Banco BPI S.A.	483.933	659.127	1.307.463	1.319.396	823.530	660.269	823.530	660.269
Recursos Captados por Controladas	86.593.242	71.998.106	86.592.655	72.039.165	587	41.059	587	(41.059)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.285.335	1.903.027	1.288.389	1.810.286	(3.054)	92.741	(3.054)	92.741
Dívidas Subordinadas	4.584.421	4.765.340	4.641.785	4.730.392	(57.364)	34.948	(57.364)	34.948
Ações em Tesouraria	1.735.604	568.821	2.140.715	1.031.117	293.419	445.459	405.111	462.296
Total Não Realizado					2.227.345	2.816.904	1.887.221	2.091.207

(*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 974.771 (R\$ 1.349.084 em 31/12/2004) em resultado e R\$ 892.327 (R\$ 1.191.453 em 31/12/2004) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2006, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligada - No Exterior (Banco BPI S.A.), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2006, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros pré-fixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 20 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanko, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Itaúsa Industrial (entidades fechadas de previdência complementar), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social.

Todos os planos que se caracterizam como de benefícios definidos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através do Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A., no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

A Fundação Itaúsa Industrial ofereceu aos participantes do Plano BD-Duratex a possibilidade de migrarem para o Plano de contribuição definida (CD-PAI), obtendo uma taxa de sucesso de migração de 97%.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 29.764 (R\$ 27.072 de 01/01 a 31/12/2004). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 8.952 (R\$ 16.766 de 01/01 a 31/12/2004). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/12/2005	31/12/2004
Ativos líquidos dos planos	9.327.392	8.685.202
Passivos atuariais	(8.128.429)	(7.235.424)
Superveniência (*)	1.198.963	1.449.778

(*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Deliberação CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantém provisões no montante de R\$ 26.850 (R\$ 27.089 em 31/12/2004) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	01/01 a 31/12/2005			01/01 a 31/12/2004		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	8.685.202	(7.235.424)	1.449.778	7.272.962	(5.967.582)	1.305.380
Ajustes efetuados no Período (1)	(309.730)	194.011	(115.719)		(19.885)	(19.885)
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	1.040.964	(893.415)	147.549	886.464	(786.192)	100.272
Benefícios Pagos	(379.960)	379.960	-	(344.937)	344.937	-
Contribuições Patroc./Participantes	63.328	-	63.328	69.042	-	69.042
Ganhos/(Perdas) no Período (2)/(3)	227.588	(573.561)	(345.973)	801.671	(806.702)	(5.031)
Valor Presente Final do Período	9.327.392	(8.128.429)	1.198.963	8.685.202	(7.235.424)	1.449.778

(1) Corresponde aos efeitos da migração de 97% da massa de participantes ativos do plano BD-Duratex para o plano CD-PAL.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) As perdas/ganhos nos passivos atuariais decorrem das diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, destacando-se em 2004 a introdução dos institutos Benefício Proporcional Diferido e Portabilidade, exceto para o FUNBEP e PREBEG que já possuíam tais institutos em seus regulamentos.

e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	31/12/2005		31/12/2004	
	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% ^{aa}	10,77% ^{aa} (3)	10,24% ^{aa}	11,30% ^{aa} (3)
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% ^{aa}	15,25% ^{aa} (4)	12,32% ^{aa}	13,40% ^{aa}
Tábua de Mortalidade	GAM-83	GAM-83	GAM-83	GAM-83
Rotatividade	Exp. Itaú 1999/2001	Exp. Towers	Exp. Itaú 1999/2001	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% ^{aa}	8,68% ^{aa} (5)	7,12% ^{aa}	9,20% ^{aa} (5)
Crescimentos Benefícios Previdência Social/ Planos	4,00% ^{aa}	4,50% ^{aa}	4,00% ^{aa}	5,00% ^{aa}
Inflação	4,00% ^{aa}	4,50% ^{aa}	4,00% ^{aa}	5,00% ^{aa}
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial (Planos de Benefícios Definidos patrocinados pela Duratex S.A. e suas controladas - BD-Duratex, e pela Itaútec-Philco S.A. e suas controladas - BD-Itaútec).

(3) O plano BD-Itaútec utiliza taxa de desconto de 8,68% a.a.

(4) O plano BD-Itaútec utiliza taxa de retorno esperado dos ativos de 14,50% a.a.

(5) O plano BD-Itaútec utiliza a taxa de crescimento salarial futuro de 10,77% a.a.

(6) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custo é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Ativos Segurados

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/12/2005	31/12/2004
Investimentos Permanentes no Exterior	6.761.094	7.170.751
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(10.526.633)	(9.828.650)
Posição Cambial Líquida	(3.765.539)	(2.657.899)

A posição cambial líquida, caso considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Encerramento da Aliança estratégica com a America Online Latin America Inc.

O ITAÚ HOLDING através de suas controladas detém 35.937.840 ações ordinárias classe A do capital social da America Online Latin America Inc. (AOLA), relativa à aliança estratégica firmada em 12/06/2000 com aquela empresa, "joint venture" constituída pela America Online Inc. e empresas do grupo Cisneros para atuação na América Latina como provedor de serviços interativos. O acordo incluía a contratação pela América Online Brasil Ltda. (AOLB), subsidiária da AOLA, de serviços interativos e de marketing prestados pelo ITAÚ HOLDING, observado prazo contratual que se encerrava em 24/03/2006.

A aquisição original de ações não implicou em desembolso monetário, pois, paralelamente à subscrição, foi recebido antecipadamente o montante dos recursos relativos ao contrato de prestação de serviços, em igual valor.

Em 24/06/2005, a administração da AOLA arquivou documento na Securities and Exchange Commission (SEC) apresentando pedido voluntário de concordata, devido à inexistência de fundos disponíveis ou de fontes de recursos para manter o equilíbrio financeiro da empresa, e informando que acredita que as suas ações ordinárias não têm e nem terão valor algum. Em face da informação divulgada, o valor do investimento foi integralmente reconhecido como perda permanente, o que resultou em uma despesa no período de R\$ 37.026.

Em 29/12/2005, foi firmado contrato entre as partes decidindo o encerramento da parceria, o que representa a mútua liberação de todas as suas obrigações relativas à aliança estratégica e seus aditamentos. Consequentemente, foi apropriado em outras receitas operacionais (Nota 13e) o montante de R\$ 119.933 referente aos recursos recebidos antecipadamente relativos ao contrato de prestação de serviços.

d) Participações no Lucro – Empregados – Lei 10.101 de 19/12/2000

De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foram destinados à participação de empregados nos lucros os seguintes montantes:

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Valor da Participação	560.972	443.209
Efeitos Fiscais	(188.755)	(151.041)
Valor Líquido de Efeitos Fiscais	372.217	292.168

NOTA 22 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado pelo Método Indireto

a) ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Lucro Líquido Ajustado	12.584.524	11.623.770
Lucro Líquido	2.297.173	1.962.392
Ajuste ao Lucro Líquido:	10.287.351	9.661.378
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(253.297)	62.157
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.718.117	1.583.595
Ajuste de Provisão e Passivos Contingentes	(118.836)	78.928
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	208.174	302.519
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(159.871)	(112.713)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.693.584	2.957.405
Depreciações e Amortizações	708.559	718.927
Resultado Extraordinário em Controladas	207.572	1.442.394
Tributos Diferidos	419.976	617.125
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	1.523	7.538
Resultado de Participação em Coligadas	13.469	(109.341)
Variação Cambial do Ativo Permanente	(27.093)	13.106
(Reversão) Provisão para Perdas	2.731	(7.259)
Resultado dos Acionistas Minoritários	2.872.743	2.106.997
Variação de Ativos e Obrigações	(23.857.884)	(10.897.626)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.128.063)	1.469.705
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(2.622.162)	(20.992)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	(2.864.004)	(2.111.312)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(15.890.655)	(10.448.172)
(Aumento) Redução em Estoques	49.257	(58.082)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(945.929)	(542.502)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	(125.534)	(13.722)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(530.914)	(46.864)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	922.877	376.551
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	1.252.170	566.301
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	25.073	(68.537)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(11.273.360)	726.144
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	45.154	57.755
Alienação de Investimentos	24.979	30.786
Alienação de Imobilizado de Uso	65.492	44.255
Redução do Diferido	-	5.624
Aquisição de Investimentos	(33.102)	(40.798)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(200.000)	(1.398.917)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(611.746)	(627.483)
Aplicações no Diferido	(144.837)	(106.006)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(1.114.217)	(133.110)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.968.277)	(2.167.894)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(835.371)	(1.897.784)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	9.500.647	4.443.684
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	5.929.860	(833.791)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(60.486)	(76.629)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(6.555)	(69.022)
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	1.628.682	1.151.717
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(457.821)	40.800
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(389.093)	(350.750)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(822.100)	(656.226)
Aumento de Capital	100.000	158.500
Ágio na Emissão de Ações	328	612
Aquisições de Ações para Tesouraria	(434.191)	(138.763)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(753.766)	(637.766)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	13.400.134	1.134.582
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA	158.497	(307.168)
Disponibilidades no Início do Período	2.035.381	2.342.549
Disponibilidades no Final do Período	2.193.878	2.035.381

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

b) ITAÚSA

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Lucro Líquido Ajustado	305.515	158.277
Lucro Líquido	2.361.706	2.488.614
Ajuste ao Lucro Líquido:	(2.056.191)	(2.330.337)
Amortização de Ágio	3.341	599
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(2.646.103)	(2.446.179)
Resultado Extraordinário	585.574	114.871
(Reversão) Provisão para Perdas	111	(570)
Depreciações e Amortizações	886	942
Varição de Ativos e Obrigações	226.735	(117.549)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	106.573	(135.371)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(25.127)	5.310
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	145.289	12.512
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	532.250	40.728
Alienação de Investimentos	43.174	11
Alienação de Imobilizado	5	16
Aquisição de Investimentos	(221.146)	(3.347)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(24)	(105)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	732.770	580.305
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	554.779	576.880
Ágio na Subscrição de Ações	328	612
Aumento de Capital	100.000	158.500
Aquisição de Ações para Tesouraria	(434.191)	(138.763)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(753.766)	(637.766)
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais	535	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	(1.087.094)	(617.417)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(65)	191
Disponibilidades no Início do Período	193	2
Disponibilidades no Final do Período	128	193
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(65)	191

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Examinamos as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 3 de março de 2006.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após examinarem o relatório da administração e as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2005, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo, 6 de março de 2006.

José Marcos Konder Comparato
Geraldo de Camargo Vidigal
Marcos de Andrade Reis Villela

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTRANGEIROS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

Accrual: Reconhecimento de receitas e despesas pelo regime de competência.

Black & Scholes: Modelo de precificação de opções criado por Fischer Black e Myron Scholes em 1973.

EBITDA: Ganhos antes de Impostos, Depreciações e Amortizações.

Eurobonds/Euronotes: (Eurobônus/Euronotas). Bônus lançado no mercado europeu por um governo ou companhia através de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.

Hedge: Proteção de uma posição. Estratégia financeira empregada para minimizar o risco decorrente das flutuações no mercado sobre investimentos de risco.

Holding: Sociedade que possui capital votante de outra em quantidade suficiente para influenciar seu conselho de administração e controlar sua política e administração.

IBNR: Sigla em língua inglesa para a expressão "Incorridos mas não informados".

Joint Venture: União entre duas ou mais partes visando o desenvolvimento de um projeto comum.

Leasing: Arrendamento mercantil.

Libor: Taxa interbancária do mercado de Londres.

Private banking: Área de banco especializada em operações voltadas a pessoas físicas de alta renda.

Rating: Classificação de ativos financeiros ou empresas pelo risco de crédito.

Securities and Exchange Commission (SEC): Comissão de Valores Mobiliários Norte-Americana.

Software: Conjunto de programas, métodos e procedimentos, regras e documentação, relacionados com o funcionamento e manejo de um sistema de dados.

Spot: Transação a vista.

Status Investment Grade: (Classificação do investimento/crédito). Melhor faixa de classificação de títulos e valores mobiliários e do risco de crédito de empresas, efetuadas por agências especializadas.

Swap: Direitos contratuais de troca de resultados financeiros.

Trading: Negociação com o propósito de realizar lucro por meio da venda imediata (em curto prazo) de papéis.

Write-off: (Baixa contábil de operação de crédito que se encontra totalmente provisionada) Baixar o valor de um ativo a débito de sua respectiva provisão.

ITAÚSA
Investimentos Itaú S.A.

